

*Reitoria*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL  
ENSINO LICEAL

ANUÁRIO  
DO  
LICEU DE AVEIRO

(1952-1953)

**bibRIA**

Relatório dirigido ao Ex.<sup>mo</sup> Director-Geral  
do Ensino Liceal

POR

JOSÉ PEREIRA TAVARES

REITOR



———— 1953 ————  
Gráfica Aveirense, Lda  
———— Aveiro ————

ANUÁRIO  
DO  
LICEU DE AVEIRO

(1952-1953)

bib<sup>x</sup>RIA

Relatório dirigido ao Ex.<sup>mo</sup> Director-Geral  
do Ensino Liceal

POR

JOSÉ PEREIRA TAVARES

REITOR



1953

Gráfica Aveirense, L.da

Aveiro

ANUÁRIO  
DO  
LICEU DE AVEIRO

(1952-1953)

**Albida**

Relatório dirigido ao Ex.<sup>ma</sup> Director-Geral  
do Ensino Liceal

POA

JOSE PEREIRA TAVARES

Reitor

1953

Gráfica Aveirense, Lda

Aveiro

**Relatório do Reitor do Liceu Nacional de Aveiro,  
referente ao ano lectivo de 1952-1953**

**Ex.<sup>ma</sup> Senhor Director-Geral do Ensino Liceal:**

Cumprindo o determinado nas alíneas hh) e ii) do Art.º 18.º do Estatuto do Ensino Liceal (Dec. n.º 36.508), tenho a honra de apresentar a V. Ex.<sup>a</sup> o Anuário-relatório dos serviços do ano lectivo de 1952-1953 e, na parte administrativa, os mapas de receita e despesa da gerência de 1952.

**A — O edifício e suas dependências**

A mudança do Liceu para o novo edifício, sito na Quinta das Agradas e oficialmente entregue aos cuidados e guarda desta reitoria no dia 25 de Maio de 1952, começou somente no dia 8 de Setembro e estendeu-se com arrelhante morosidade durante um mês completo, em virtude da maneira irregularíssima como a casa a que foi adjudicado o fornecimento e montagem do mobiliário se foi desempenhando da tarefa, assoberbada como andava, ao mesmo tempo, com fornecimentos idênticos (Liceus de Oeiras e Póvoa de Varzim; Escola Técnica «Gomes Teixeira», do Porto, etc.). Por tal motivo só pôde abrir-se o Liceu ao exercício das aulas no dia 13 de Outubro, depois de primeiramente haver sido autorizada superiormente a sua abertura no dia 6; mas, ainda assim, por falta de muitas carteiras e outro material, teve a casa fornecedora de transportar à sua custa, do velho Liceu, todas as carteiras lá existentes, que sucessivamente foi depois substituindo por material novo. De forma que o Liceu somente veio a ficar convenientemente montado, com todos os seus pertences, no dia 24 de Fevereiro de 1953.

Este admirável edifício, que ocupa a área de 31.250 metros quadrados e em cuja construção o Governo des-



pendeu 11.438 contos, consta, *grosso modo*, das seguintes dependências: em dois corpos que avançam para a frente, em três pisos, dezoito salas — dezassete de aulas normais e um gabinete de Ciências Geográfico-Naturais; transversalmente, no rés-do-chão, dois recreios cobertos para os rapazes, duas salas de espera para as raparigas e junto de uns e doutras as respectivas instalações sanitárias; dois vestiários; secretaria e reitoria; serviços do médico escolar, sala dos directores de ciclo e casa de vendas da cantina; para trás, ginásio, cozinha, refeitório e balneário dos rapazes; e entre o ginásio e o corpo transversal referido, largo pátio interior, que serve de recreio às raparigas. No segundo piso, transversalmente, a ampla e airosa sala dos professores com seu vestiário e instalações sanitárias; a biblioteca (sala de leitura e duas salas anexas, nas quais se guardam em separado obras de matemática, ciências, geografia, arte, compêndios, etc.); museu de Ciências Naturais e de objectos gentílicos das províncias ultramarinas; e duas amplas salas com seus anexos, uma de trabalhos manuais, outra de labores femininos, esta última com o seu anexo adaptado a sala da directora da Mocidade Portuguesa Feminina; no corpo onde está o ginásio, as instalações da Mocidade Portuguesa (três salas), a sala de Canto Coral, de um lado, e do outro o balneário dos rapazes. Finalmente, no terceiro piso, vêem-se o anfiteatro de demonstrações de Física e Química, com anexo; os laboratórios de Física e Química, com todas as necessárias dependências do ensino moderno; e, nas extremidades, duas belas salas de Desenho e respectivos anexos, além de duas dependências destinadas a depósito de material de limpeza.

Os sinais de entrada para as aulas e os da saída das mesmas são dados por relógio eléctrico, e há, para serviço interno, uma magnífica instalação de telefones automáticos.

*Para a boa disciplina e para a perfeição dos diferentes serviços, torna-se necessário que o quadro do pessoal menor, actualmente de dez contínuos e serventes, seja aumentado pelo menos para doze empregados.*

#### B — Pessoal do Liceu

##### PESSOAL DOCENTE

**José Pereira Tavares**, 1.º grupo. *Reitor*. Diplomado com o Curso Superior de Letras. Data da primeira nomeação: 15 de Janeiro de 1916; posse, 16 de Fevereiro.

**Pedro Maria da Rocha e Cunha Serra**, 1.º grupo (efectivo). *Director da biblioteca*. Licenciado em filologia clássica. Exame de Estado. Primeira nomeação, 1946-1947 (agregado).

**Alfredo Antunes dos Santos**, 1.º grupo (auxiliar). Licenciado em filologia clássica. Exame de Estado. Primeira nomeação, 1947-1948 (agregado).

**Álvaro dos Santos Saraiva de Carvalho**, 1.º grupo (auxiliar). *Subdirector do 1.º ciclo*. Licenciado em filologia clássica. Exame de Estado. Primeira nomeação, 1949-1950. (1)

**D. Virgínia de Carvalho Nunes**, 1.º grupo (agregada). Exame de Estado. Primeira nomeação, 1949-1950.

**Manuel da Silva Gaspar Júnior**, 2.º grupo (efectivo). Licenciado em filologia românica. Exame de Estado. Primeira nomeação, 1922-1923 (provisório).

**D. Dorinda Fernandes Rainha Aguialusa**, 2.º grupo (agregada). Licenciada em filologia românica. Exame de Estado. Primeira nomeação, 1949-1950.

**José Gomes de Azevedo Matos**, 3.º grupo (efectivo). *Director do 2.º ciclo*. Licenciado em filologia germânica. Exame de Estado. Primeira nomeação, 1940-1941 (agregado).

**D. Maria da Concelção Costa e Sousa**, 3.º grupo (agregada). Exame de Estado. Primeira nomeação, 1943-1944.

**D. Maria da Luz Silva Pereira**, 3.º grupo (agregada). Licenciada em filologia germânica. Exame de Estado. Primeira nomeação, 1949-1950.

**D. Alice Jurinda Queimado**, 4.º grupo (efectiva). Licenciada em Ciências histórico-filosóficas. Exame de Estado. Primeira nomeação, Outubro de 1945 (agregada).

**D. Isaura Ferreira de Oliveira**, 4.º grupo (agregada). Exame de Estado. Primeira nomeação, 1952-1953.

1) — Nomeado, por portaria de 26-VI-1953, director do serviço de escolha de livros para as bibliotecas das escolas primárias (*D. do Gov.* n.º 157, de 7 de Julho).

**Francisco de Assis Ferreira da Mala**, 5.º grupo. *Secretário*. Licenciado em Ciências histórico-geográficas. Exame de Estado. Licenciado em Direito. Primeira nomeação, 1926-1927.

**D. Alice Augusta da Cruz Rodrigues Gomes**, 5.º grupo (efectiva). Licenciada em Ciências histórico-geográficas. Exame de Estado. *Directora da Secção Feminina*. Primeira nomeação, 1936 (provisória).

**Amílcar Augusto Patriolo**, 5.º grupo (auxiliar). *Director da Cantina. Director do Gabinete de Geografia. Subdirector do 2.º ciclo*. Licenciado em Ciências geográficas. Exame de Estado. Primeira nomeação, 1943-1944 (agregado).

**Orlando de Oliveira**, 6.º grupo (efectivo). *Director do 3.º ciclo*. Licenciado em Ciências histórico-naturais e em Farmácia. Exame de Estado. Primeira nomeação, Dezembro de 1932 (provisório).

**Américo da Silva Matos**, 6.º grupo (agregado). *Director do Gabinete de Ciências*. Exame de Estado. Primeira nomeação, 1940-1941.

**Euclides Simões de Araújo**, 7.º grupo (efectivo). Licenciado em Ciências físico-químicas. *Director do Gabinete de Física*. Exame de Estado. Primeira nomeação, 25 de Novembro de 1931.

**D. Helena Paulo Vital**, 7.º grupo (agregada). *Directora do Gabinete de Química*. Exame de Estado. Primeira nomeação, 1934-1935.

**Francisco Ferreira Neves**, 8.º grupo (efectivo). Bacharel em Ciências matemáticas. E. N. Sup. de Coimbra. Primeira nomeação, 1918-1919.

**José Carneiro da Silva**, 8.º grupo (efectivo). *Director do 1.º ciclo*. Licenciado em Ciências matemáticas. Exame de Estado. Primeira nomeação, 1937-1938 (agregado).

**António Fernando Marques da Rocha**, 9.º grupo (efectivo). *Vice-Reitor*. Curso de Desenho para o magistério liceal. Exame de Estado. Primeira nomeação, 1936-1937.

**D. Maria Aurélia de Andrade de Almeida Saraiva de Carvalho**, 9.º grupo (efectiva). *Directora dos Gabinetes de Desenho e Trabalhos Manuais*. Primeira nomeação, 1940-1941 (agregada).

**D. Marla Ferreira Vieira**, 9.º grupo (agregada). Exame de Estado. Primeira nomeação, 1952-1953.

**D. Marta da Assunção Soares**, 9.º grupo (agregada). Primeira nomeação, 1948-1949.

**D. Marla Olide Ribeiro Nunes** (Canto Coral) (contratada). Primeira nomeação, 1944-1945.

**Manuel Rodrigo Leltão Antunes** (Canto coral) (eventual).

**Pedro Augusto Marques Rodrigues Ferreira**, (Educação Física) (efectivo). Curso de medicina. Curso de Educação Física. Primeira nomeação, 1935-1936 (agregado eventual).

**D. Filomena Rogério Marques dos Santos** (Ed. Física). Primeira nomeação, 1950-1951.

**D. Marla de Barros Furtado** (Lavores) (contratada). Primeira nomeação, 1948-1949.

**P.º João Pedro de Abreu Freire** (Religião e Moral). Curso Teológico do Seminário de Lisboa. Curso da Faculdade de Teologia e de Direito Canónico da Universidade Gregoriana (Roma). Primeira nomeação, 1949-1950.

**P.º Agostinho Tavares Rebimbas** (Religião e Moral). Curso Teológico do Seminário de Lisboa. Curso da Faculdade de Teologia da Universidade Gregoriana de Roma. Curso de Sagrada Escritura do Instituto Bíblico (Roma). Primeira nomeação, 1949-1950.

#### PESSOAL DOCENTE EM COMISSÃO

**Manuel Francisco Catarino**, 1.º grupo — Liceu de D. João III.

**D. Aurora Fernandes David**, 3.º grupo (Secção) — Comissariado da M. P. Feminina.

**Alberto Martins de Carvalho**, 4.º grupo — Liceu de D. João III. (¹)

1) — Nomeado para o Liceu de D. João de Castro, por despacho publicado no *D. do Gov.*, 2.ª série, n.º 71, de 25 de Março de 1953.



*D. Madalena da Conceição Rosa*, 4.º grupo — Comissariado da M. P. Feminina.

*Álvaro da Silva Sampaio*, 6.º grupo — Presidência da Câmara Municipal de Aveiro.

#### MÉDICO ESCOLAR

*Adérito Jaime Mendes Madeira*. Primeira nomeação, Agosto de 1919.

#### VISITADORA ESCOLAR

*D. Marla da Graça Roque Abrantes Prata*. — Entrou em exercício, neste Liceu, no dia 3 de Junho de 1949.

#### PESSOAL DA SECRETARIA

*Manuel da Silva Salgueiro*, 2.º oficial. Curso Complementar de Comércio. Nomeado, precedendo concurso, por despacho de 9 de Maio de 1950 (*D. do Gov.*, 2.ª s., n.º 136, de 14 de Junho). Posse — 17 de Junho de 1950.

*Joaquim Simões Bacelar*, aspirante. Curso Complementar de Comércio. Nomeado por despacho de 19 de Julho de 1951 (*D. do Gov.*, n.º 184, de 10 de Agosto). Posse em 16 deste mês. Colocado no Liceu de Camões por despacho de 10 de Abril de 1953 (*D. do Gov.*, n.º 97, de 24 de Abril de 1953), exerceu o cargo até 30 de Abril.

*Carlos Miguéis Ferreira de Matos*, escriturário de 2.ª classe. Exame do 7.º de Ciências. Posse — 21 de Abril de 1949.

#### PESSOAL MENOR

*Amadeu Ferreira Estimado*, contínuo de 1.ª classe. *Chefe do pessoal menor*. Primeira nomeação, 22 de Janeiro de 1921; posse, 11 de Fevereiro. Tem a 5.ª classe dos Liceus.

*João Baptista Moreira*, contínuo de 1.ª classe. Primeira nomeação, 24 de Abril de 1918; posse, 1 de Maio. — Tem exame de instrução primária. *Auxiliar da biblioteca*.

*João de Moraes Gamelas*, contínuo de 1.ª classe. Primeira nomeação, 24 de Abril de 1918; posse, 1 de Maio.



— Tem exame de instrução primária. *Auxiliar do Laboratório de Química.*

**Francisco de Moraes Gamelas**, contínuo de 1.<sup>a</sup> classe. Primeira nomeação, 12 de Agosto de 1919; posse, 1 de Setembro. — Tem exame de instrução primária. *Auxiliar do Gabinete de C. Naturais.*

**Domingos Ferrelira**, contínuo de 2.<sup>a</sup> classe. Primeira nomeação, 24 de Outubro de 1932; posse, 25 de Outubro. — Tem exame de instrução primária. *Auxiliar da Secretaria e do Laboratório de Física.*

**Maria de Lurdes Sucena Ferreira**, servente. Primeira nomeação, 5 de Maio de 1944; posse, 4 de Maio. Tem exame de instrução primária.

**João Marla Pereira Júnior**, servente. Primeira nomeação, 2 de Julho de 1937; posse, 2 de Agosto. Tem exame de instrução primária. *Auxiliar das instalações de Geografia.*

**Maria Cândida Ferreira Estimado**, servente. Tem exame de instrução primária. Primeira nomeação, Janeiro de 1948.

**João dos Santos Pelxinho**, servente. Tem exame de instrução primária. Primeira nomeação, 26 de Julho de 1950 (*D. do Gov. n.º 132*, de 7 de Agosto de 1950; posse 8 de Agosto). *Auxiliar das instalações de Desenho e Trabalhos Manuais.*

**Acácio da Costa Agostinho**, servente. Tem exame de instrução primária. Primeira nomeação, 16 de Novembro de 1950. (*D. do Gov. 2.<sup>a</sup> série, n.º 295*, de 21 de Dezembro de 1950). Posse, 22 de Dezembro.

## C — Os ciclos

1 — *Instalação de cada ciclo* — Na instalação das turmas, houve a preocupação de separar, dentro do possível, as femininas das masculinas. Assim, ficaram nas salas da ala norte do edifício todas as turmas femininas (1.<sup>o</sup> A, 2.<sup>o</sup> A, 2.<sup>o</sup> B, 3.<sup>o</sup> A e 4.<sup>o</sup> A); as mistas do 1.<sup>o</sup> B e 5.<sup>o</sup> A, que tinham pouquíssimos rapazes, e ainda uma turma masculina (1.<sup>o</sup> C). Todas as demais turmas, masculinas (1.<sup>o</sup> D, 2.<sup>o</sup> C, 2.<sup>o</sup> D, 3.<sup>o</sup> B, 3.<sup>o</sup> C, 4.<sup>o</sup> B e 5.<sup>o</sup> B), foram instaladas na ala sul, em cujo rés-do-chão se prepararam duas salas para servirem a várias secções do 6.<sup>o</sup> e do 7.<sup>o</sup> ano.

2 — Os alunos — O número de alunos matriculados directamente no Liceu foi o constante do mapa seguinte, que marca sensível aumento de frequência em relação aos anos anteriores :

|                     | M    | F   | Total  |     |
|---------------------|------|-----|--------|-----|
| 1.º ciclo { 1.º ano | — 83 | 69  | 152    |     |
| 2.º ano             | — 58 | 61  | 119    | 271 |
| 2.º ciclo { 3.º ano | — 53 | 37  | 90     |     |
| 4.º ano             | — 36 | 39  | 75     |     |
| 5.º ano             | — 46 | 29  | 75     | 240 |
| 3.º ciclo { 6.º ano | — 50 | 40  | 90 (1) |     |
| 7.º ano             | — 33 | 14  | 47 (1) | 137 |
|                     | 359  | 289 |        | 648 |

Seguem-se as listas nominais de todos os alunos, por anos e turmas, nas quais se indicam os reprovados, os transferidos, os que anularam matrícula, os que perderam o ano por faltas, e, em anos de exame, a valorização obtida pelos aprovados :

### 1.º Ano — Turma A

- 1 Alcinda Maria S. de Andrade
- 2 Georgina Valente Nogueira
- 3 Hedvigés Albino G. Marques (Chefe de turma), reprovada
- 4 Ilda Dias Leite de Azevedo
- 5 Laura Leite da Silva, reprovada
- 6 Lídia Rosa Neto Martins
- 7 Maria Adelaide G. Cerqueira
- 8 Maria Alzira M. M. de Loureiro

1) — Tendo atentado no número de alunos de cada alínea dos Cursos do 3.º ciclo, o Director respectivo, Dr. Orlando de Oliveira, chama, em seu relatório, a atenção para a circunstância de as Licenciaturas das Faculdades de Letras e Ciências serem quase exclusivamente procuradas pelas raparigas, ao passo que os rapazes, em geral, se dirigem apenas para Direito, Engenharia e Medicina. E conclui : — « A observação destes números faz pensar que cada vez irá sendo maior o número das professoras liceais e dentro em pouco desaparecerão os professores. Não nos compete avaliar das vantagens ou dos inconvenientes, mas achamos do nosso dever assinalar o facto e chamar para ele a atenção de quem de direito ».

- 9 Maria Amarílis A. dos Santos
- 10 Maria Augusta V. F. de Abreu
- 11 Maria Beatriz F. Matias
- 12 Maria Berta F. da Costa Castela (subchefe), reprovada
- 13 Maria Berta de Oliveira Sousa
- 14 Maria Cândida Moreira Rodrigues
- 15 Maria do Carmo Ferreira Machado
- 16 Maria Cesarina S. de Figueiredo
- 17 Maria do Céu A. G. da Cunha, reprovada
- 18 Maria Ermelinda M. Correia
- 19 Maria de Fátima M. Magro
- 20 Maria de Fátima Nunes Vieira, reprovada
- 21 Maria Fernanda da S. Oliveira
- 22 Maria Isabel Duarte de Castro
- 23 Maria Isabel Pereira Soares
- 24 Maria Lígia Monteiro Teixeira, transferida
- 25 Maria de Lurdes M. dos Santos
- 26 Maria Luciana Nunes da Rocha, transf. p.<sup>a</sup> o ens. part.
- 27 Maria Manuela Ferreira Machado, reprovada
- 28 Maria Manuela P. Ferreira, perdeu o ano por faltas
- 29 Maria Manuela Santos Andrade
- 30 Maria Margarida C. Oliveira, transferida
- 31 Maria Nunes de Pinho, eliminada
- 32 Maria Otelina Praça Mônica
- 33 Maria da Soledade S. S. Cristo
- 34 Maria Vitorina Matias Azevedo, reprovada
- 35 Natália Elisabete de O. Silva
- 36 Rosa Alice Branco
- 37 Rute Ane Rodrigues Praça
- 38 Teresa Ermelinda P. C. Urbano

### 1.º Ano — Turma B

- 1 Aldina da Graça Madail
- 2 Alice Casimiro da Costa
- 3 Arminda Rosa Ramos Pina, eliminada
- 4 Cândida de Fátima S. D. Ferreira, transf. p.<sup>a</sup> o ens. part.
- 5 Cecília Loff P. Sérgio
- 6 Conceição Maria da S. Santos, reprovada
- 7 Emília Fernanda M. C. da Silva, eliminada
- 8 Fernanda Odete Sardo Ruano
- 9 Laçalete da Cruz Simões, transf. p.<sup>a</sup> o ens. particular.
- 10 Manuela Maria Cestero da Costa
- 11 Maria Adriana V. Rangel
- 12 Maria Arminda Martins
- 13 Maria Augusta Ferreira de Sousa
- 14 Maria Celeste de J. Capela, transf. p.<sup>a</sup> L. Marques
- 15 Maria da Conceição S. Tavares
- 16 Maria Eneida Ramos Mônica
- 17 Maria Ernestina de O. Brandão, transf. p.<sup>a</sup> o ens. part.
- 18 Maria da Glória F. Capão
- 19 Maria da Graça F. do Vale (Chefe)
- 20 Maria Holanda Ferreira Cabeço
- 21 Maria Isabel, reprovada
- 22 Maria Isabel L. Romano, transferida
- 23 Maria José F. N. Velhinho

- 24 Maria Júlia de O. Madail
- 25 Maria Laura da Silva M. Alexandre, reprovada
- 26 Maria Madalena C. Caldeira
- 27 Maria Manuela C. da Costa (subchefe)
- 28 Maria Margarida C. Torres
- 29 Maria do Rosário G. S. Rocha
- 30 Maria Teresa P. C. Amorim
- 31 Maria Teresa P. e Silva
- 32 Rosa Eneida B. B. Malta, reprovada
- 33 Rosa Manuela da Cruz Naia
- 34 Alexandre Loff P. Sérgio
- 35 António Benjamim V. Silva
- 36 António Manuel A. Alves
- 37 José da Cruz Sardo Ruano
- 38 José Manuel S. R. Franco
- 39 Luís Fernando Pinto Lopes

### 1.º Ano — Turma C

- 1 Angelo José Chuva F. Patacão
- 2 António Alfredo F. P. de Almeida
- 3 António José Carrapichano Branco
- 4 António José C. O. Gala
- 5 António Luís Matos dos Santos
- 6 Armando Lopes de Oliveira
- 7 Artur Manuel da G. e Cunha
- 8 Duarte Augusto de Almeida Urbano
- 9 Gualter Cardoso Monteiro
- 10 Humberto Lias de Carvalho
- 11 Jacinto Joaquim Aidos, transf. p.ª ens. part.
- 12 João Afonso Pires D. Urbano
- 13 João Baltasar M. do A. Brites
- 14 João Fernandes de Bastos
- 15 João Firmino Dinis Gonçalves (subchefe)
- 16 João José Ferreira da Maia
- 17 Joaquim Manuel da Silva Avó, transf. p.ª o ens. part.
- 18 Jorge Marques Moreira
- 19 José Alberto da Rocha Ferreira
- 20 José António Martins P. Vasconcelos
- 21 José Luís Ferreira de S. Oliveira
- 22 José Manuel Soares Tomé
- 23 José da Silveira Salvador
- 24 Lívio José Salgueiro C. da Silva (Chefe)
- 25 Luís António Pires D. Urbano
- 26 Luís Olinto Gomes Neto
- 27 Manuel Andrade de Almeida Primo
- 28 Manuel Angelo da Silva Lemos, reprovado
- 29 Manuel Ferreira da C. Tavares
- 30 Manuel Maria Ruela P. Claro
- 31 Manuel Marques Albuquerque
- 32 Manuel Rodrigues de Freitas
- 33 Manuel da Silva Pereira Bóia
- 34 Mário Júlio Lopes de Oliveira
- 35 Mário Manuel G. Santana
- 36 Nelson de Sousa Melo Abreu
- 37 Octávio Manuel C. M. Costa Lemos



- 38 Sérgio da Cruz Micaelo Ferreira  
39 Vêrter Augusto da Silva Gomes

### 1.º Ano — Turma D

- 1 Alfredo Manuel dos Santos Regino
- 2 Alvaro da Rocha Godinho
- 3 Amadeu Ventura da Cruz Cachim, eliminado
- 4 Américo Martins de Oliveira
- 5 António Alberto Vieira da Cruz
- 6 António Capela F. Gordo
- 7 António Dionísio de A. Ribeiro
- 8 António Manuel A. Morais, reprovado
- 9 António Ricardo da Silva P. Castro
- 10 António Virgílio M. da Silva
- 11 Armando Antas de Oliv. Parada
- 12 Armando José N. R. Ferreira
- 13 Benjamim Adelino C. de Pinho
- 14 César Ernesto da C. Gomes
- 15 David de Pinho S. Ratola, perdeu o ano por faltas
- 16 Fernando Bernardo M. C. Cabral, (Chefe)
- 17 Francisco de Oliv. Faria
- 18 Hélder Lopes Valente
- 19 Henrique Ribeiro da Silva
- 20 João Carvalho dos Santos, reprovado
- 21 João José Picado da Naia
- 22 João Sarabando Neves
- 23 Joaquim Amaral de Pinho
- 24 Jorge da Silva Teixeira
- 25 José Cândido de Melo F. da Cruz (subchefe)
- 26 José Nunes Pericão, perdeu o ano por faltas
- 27 José Paulo Nunes Lau
- 28 José Tavares de Pinho Vinagre
- 29 Júlio Manuel Lopes Martins
- 30 Luís Carlos Pereira
- 31 Manuel Dorindo Rocha
- 32 Manuel do Paço F. de Pinho, transf. p.ª o ens. part.
- 33 Manuel Valdemar Feliciano Loureiro
- 34 Rui Sérgio Baptista Ferreira
- 35 Serafim de Oliveira Rodrigues
- 36 Silvério Oliveiros Conde Sarabando
- 37 Valdemar Balleter M. de Pinho, transf. p.ª o ens. part.
- 38 Vítor José Franco Morgado
- 39 Vítor Martins dos Santos

### 2.º Ano — Turma A

- 1 Ivone Martins Ramalheira, apr. 12 val.
- 2 Maria Adelaide de C. Ramos, apr. 14 val.
- 3 Maria Alice R. Graça e Melo, apr. 14 val.
- 4 Maria Arminda dos S. Cosme, apr. 13 val.
- 5 Maria Beatriz da C. C. Melo, transferida
- 6 Maria Berta da S. Farela, apr. 14 val.
- 7 Maria do Céu Campos Simão, 16 val. (dispensada)

- 8 Maria Etelvina da Silva Betencourt, *apr. 11 val.*
- 9 Maria de Fátima R. Pinto, *excluída*
- 10 Maria de Fátima Vieira, *16 val. (dispensada)*
- 11 Maria Fernanda P. Godinho, *apr. 13 val.*
- 12 Maria Ferreira Pericão, *reprovada*
- 13 Maria da Graça C. C. de Amorim, *apr. 13 val.*
- 14 Maria Gracinda Serrano Baptista, *apr. 12 val.*
- 15 Maria Isabel Martins Rafeiro, *apr. 11 val.*
- 16 Maria Isolina Bolhão Páscoa (Chefe), *17 val. (dispensada)*
- 17 Maria José Carvalho Rodrigues, *apr. 12 val.*
- 18 Maria José Ferreira Ribeiro, *transferida*
- 19 Maria Luísa G. da Graça, *apr. 11 val.*
- 20 Maria Madalena R. A. Cristo, *apr. 10 val.*
- 21 Maria Madalena R. Cordeiro, *transferida*
- 22 Maria Manuela C. M. Almeida, *apr. 13 val.*
- 23 Maria Manuela da E. Barreto, *apr. 14 val.*
- 24 Maria Ofélia C. M. Santos, *apr. 14 val.*
- 25 Maria Paula M. A. Coutinho, *transferida*
- 26 Maria dos Prazeres F. Bastos, *apr. 14 val.*
- 27 Maria da Silva Matos, *16 val. (dispensada)*
- 28 Maria Vitória M. Rocha, *reprovada*
- 29 Maria Zuulmira Guedes Cancela, *excluída*
- 30 Natália dos Reis Nogueira, *excluída*
- 31 Rosa Maria F. de Oliveira, *apr. 14 val.*
- 32 Sara Clementina F. M. Rebocho, *apr. 12 val.*

## 2.º Ano — Turma B

- 1 Delminda da Silva Gomes (Chefe), *reprovada*
- 2 Eulália Maria de Alm. Belo, *transf. p.<sup>a</sup> o ensino doméstico*
- 3 Fernanda Gouveia Marto, *apr. 13 val.*
- 4 Idália da Silva Carvalho, *apr. 13 val.*
- 5 Lurdes da Silva Almeida, *reprovada*
- 6 Maria Alice Marques Ferreira, *apr. 14 val.*
- 7 Maria Amélia Baptista P. Verga, *apr. 13 val.*
- 8 Maria Augusta de Matos Carvalho, *apr. 15 val.*
- 9 Maria Clara Pires Dias Urbano, *apr. 13 val.*
- 10 Maria Clara Santos Lopes, *apr. 13 val.*
- 11 Maria de Fátima N. Madaleno, *apr. 14 val.*
- 12 Maria Fernanda Ferreira Machado, *17 val. (dispensada)*
- 13 Maria Fernanda Pinto Madail, *apr. 12 val.*
- 14 Maria Fernanda Soares de Almeida, *apr. 12 val.*
- 15 Maria Gabriela da R. Gonçalves, *apr. 13 val.*
- 16 Maria Helena de Almeida, *perdeu o ano por faltas*
- 17 Maria Isabel C. R. Tadeu, *apr. 12 val.*
- 18 Maria Ivone Reis C. de Oliveira, *desistiu*
- 19 Maria Joaquina Laço Parra, *apr. 14 val.*
- 20 Maria José de Jesus Ferreira, *apr. 13 val.*
- 21 Maria José Praça Mónica, *16 val. (dispensada)*
- 22 Maria José Tavares Ferreira, *apr. 12 val.*
- 23 Maria José Vilão Rebelo, *perdeu o ano por faltas*
- 24 Maria da Luz Dias Vidal, *16 val. (dispensada)*
- 25 Maria Nautilia da M. Peixoto, *transf. p.<sup>a</sup> o ens. part.*
- 26 Maria Elvas Marques Vidal, *desistiu*
- 27 Maria Rosa Trindade Rafeiro, *apr. 13 val.*
- 28 Odete do Rosário da S. Matos, *apr. 13 val.*

- 29 Olga Branca Pinto Madail, *apr. 13 val.*
- 30 Olga da Silva Martins, *apr. 11 val.*
- 31 Sara Maria Guimarães Marcela, reprovada

## 2.º Ano — Turma C

- 1 Agostinho Machado F. Melo, *apr. 12 val.*
- 2 Albano Soares Dinis Roldão, *apr. 16 val. (dispensado)*
- 3 Amadeu Vinagre da Maia Soares, *apr. 13 val.*
- 4 Antônio Augusto V. G. Oliveira, *apr. 14 val.*
- 5 Antônio José Fernandes Praça, *apr. 13 val.*
- 6 Aurélio Lucas, *apr. 12 val.*
- 7 Benamor de Fátima M. C. Morgado, perdeu o ano por faltas
- 8 Carlos Alberto Fernandes Maia, *apr. 13 val.*
- 9 Carlos Andias da Paula, *apr. 16 val. (dispensado)*
- 10 Carlos Manuel Franco e Silva, *apr. 13 val.*
- 11 Domingos Manuel Campelo Tavares, reprovado
- 12 Fernando José da C. Machado, *apr. 13 val.*
- 13 Fernando da Luz S. Ruano, *17 val. (dispensado)*
- 14 Francisco Albano Rodr. Guimarães, *apr. 13 val.*
- 15 Francisco Manuel Ferreira Machado, *apr. 11 val.*
- 16 Gabriel Jorge S. A. Ribeiro, desistiu
- 17 João Carlos David Vieira, *apr. 13 val.*
- 18 João Pedro Ferreira Machado, *apr. 12 val.*
- 19 Joaquim Roque Melo, *apr. 12 val.*
- 20 José Alberto S. Carneiro da Silva (Chefe), *17 val. (dispensado)*
- 21 José Fernando Garcês, excluído
- 22 José Manuel Ferreira Gouveia, *apr. 13 val.*
- 23 José Manuel Fer. S. Rê, *apr. 11 val.*
- 24 José Manuel R. Marnoto, *apr. 12 val.*
- 25 José de Pinho Lopes, *apr. 14 val.*
- 26 Liberato Ribeiro de Almeida, *apr. 13 val.*
- 27 Luís Augusto Fernandes Maia, *apr. 13 val.*
- 28 Manuel Avenilde R. Valente, *apr. 13 val.*
- 29 Rui Manuel Loureiro de Araújo, *17 val. (dispensado)*
- 30 Vítor Manuel Mano Gomes, *apr. 12 val.*

## 2.º Ano — Turma D

- 1 Aires Jorge Costa Gomes, *apr. 13 val.*
- 2 Alberto Freire de Matos (Chefe), *apr. 12 val.*
- 3 Amílcar José de Oliveira Madail, transferido
- 4 Antônio Ferreira do Casal, *apr. 12 val.*
- 5 Antônio Rodrigues F. Balcão, *apr. 12 val.*
- 6 Artur Marques Figueira, *apr. 11 val.*
- 7 Carlos Alberto S. Grego, *apr. 13 val.*
- 8 Dário Manuel Gomes Vilão, *apr. 13 val.*
- 9 Elío da Silva Amaral, *apr. 12 val.*
- 10 Francisco Rosa Duarte dos Santos, *apr. 12 val.*
- 11 João Antônio Bagão da Silva, *apr. 13 val.*
- 12 João Carlos Pais R. da Cunha, *apr. 14 val.*
- 13 João Fernando N. A. Serra, *apr. 12 val.*
- 14 José Aniano de S. Vinagre, eliminado
- 15 José Carlos Soares de Almeida, *apr. 12 val.*

- 16 José Manuel de Oliveira Pontes, excluído
- 17 José Paulino Conde Teixeira, reprovado
- 18 Libânio Tibério B. Paradelo, *apr. 13 val.*
- 19 Luís António Correia de Sá, *apr. 13 val.*
- 20 Manuel Duarte Maia Pericão, *apr. 13 val.*
- 21 Manuel Nogueira Souto, *apr. 15 val.*
- 22 Manuel Olívio da Rocha, *16 val.* (dispensado)
- 23 Manuel Pires Dias dos Reis, *apr. 14 val.*
- 24 Mário Manuel Maia S. Ferreira, *apr. 14 val.*
- 25 Rui Manuel S. Nunes da Silva, *apr. 12 val.*
- 26 Rui de Matos Oliveira Sérgio, *16 val.* (dispensado)
- 27 Vítor Manuel C. Caldeira, *apr. 13 val.*
- 28 Vítor Manuel O. Sousa, *16 val.* (dispensado)

### 3.º Ano — Turma A

- 1 Cândida Fernanda A. G. Melo, reprovada
- 2 Emilia Augusta T. Bilelo
- 3 Eneida de Jesus P. Campos
- 4 Idalina de Al. O. e Silva
- 5 Laura Maria M. Ferreira
- 6 Leontina Cirino S. da Silva
- 7 Maria Alcina da C. Vizinho, reprovada
- 8 Maria Alice M. de Almeida
- 9 Maria Amélia M. Figueiredo, reprovada
- 10 Maria Arminda T. Simões
- 11 Maria Augusta A. T. da Rocha
- 12 Maria Augusta B. P. Verga
- 13 Maria Bárbara C. dos Santos
- 14 Maria Camila B. da Costa, reprovada
- 15 Maria Claudete da Silva, reprovada
- 16 Maria Dedília Ol. Miranda
- 17 Maria Elisa Vidal da Silva
- 18 Maria Emília M. Barbosa
- 19 Maria Eugénia Sacadura Rebola
- 20 Maria da Glória P. da Silva, reprovada
- 21 Maria da Graça G. C. Góis (15 valores)
- 22 Maria Helena O. Valente
- 23 Maria Isabel S. A. Damas, transferida
- 24 Maria de Lurdes R. Moraes, reprovada
- 25 Maria Madalena P. M. da Cunha
- 26 Maria Manuela Dias F. Raposo
- 27 Maria Manuela P. M. Cabrita, reprovada
- 28 Maria da Natividade S. Abranches, transf. p.º o ens. dom.
- 29 Maria do Rosário M. de Azevedo
- 30 Maria Teresa da Costa S. Dias
- 31 Maria Teresa N. S. Pereira
- 32 Maria Virgínia de A. S. Soares (Chefe)
- 33 Maria Vitória Simões Rodrigues, reprovada
- 34 Otilia da Assunção D. dos Santos
- 35 Rosa Adelaide da R. São Marcos
- 36 Rosa da Silva Lopes
- 37 Sónia Maria Vítor e Silva
- 38 Maria Celeste de Almeida Silva
- 39 Olga Gonçalves Ferreira
- 40 Maria Luísa Gomes Antunes, reprovada



## 3.º Ano — Turma B

- 1 Alberto Manuel F. de Almeida
- 2 Alfredo Augusto F. Rodrigues
- 3 Alvaro Neto Lopes Borges, perdeu o ano por faltas
- 4 António Augusto S. de Andrade
- 5 António da Cunha Ferreira
- 6 António Fernando F. Pinto
- 7 António Manuel Neto Brandão
- 8 Arlindo dos Santos Parracho
- 9 Carlos Manuel Rodrigues Anastácio
- 10 Domingos José Barreto Cerqueira
- 11 Emanuel Lebre Vilela, reprovado
- 12 Fernando Alfredo da Silva Teixeira
- 13 Francisco José de C. P. Ferreira
- 14 João Guilherme da S. Ferreira
- 15 João José Silva Graça
- 16 João Martins de Oliveira
- 17 Joaquim Manuel D. M. da Silva, transferido
- 18 Joaquim Manuel D. Antunes
- 19 Joaquim Pereira Fernandes
- 20 Jorge Augusto de J. Machado
- 21 Jorge Lemos Cravo
- 22 José Alberto Aletuia Costa, eliminado
- 23 José António Martins Campos
- 24 José Carlos Gamelas de Almeida
- 25 José Mendonça Lemos (Chefe)
- 26 Manuel Dias Gaspar, (16 val.)
- 27 Pedro Eduardo V. G. Oliveira

## 3.º Ano — Turma C

- 1 Adérito Mendes S. Oliveira, reprovado
- 2 Afonso Henrique A. Costa
- 3 Alvaro Américo C. Mendes
- 4 Amável Valente Pereira
- 5 Américo David Vieira, reprovado
- 6 António Fernando P. Estima, perdeu o ano por faltas
- 7 António José G. Gaspar Borges, reprovado
- 8 Carlos Alberto Fer. B. Almeida
- 9 Carlos Casimiro Gomes Soares
- 10 Eduardo de Faria Huet e Silva, reprovado
- 11 Ernesto de Resende Ramos
- 12 Humberto da Rocha
- 13 João José M. Pereira
- 14 João Manuel Sarabando Moreira
- 15 Joaquim Valente de Pinho
- 16 José Albino Lima dos Santos (Chefe)
- 17 José de Almeida Vicetro
- 18 José António Simões-V. Oliveira
- 19 José Catão Martins Pereira, transferido
- 20 José Júlio N. A. Serra
- 21 José Maria David Vieira
- 22 José Pereira Macedo Amaral

- 23 Júlio Pires Ribeiro
- 24 Manuel Eduardo Amorim R. Neto
- 25 Manuel Malaquias de Oliveira
- 26 Rafael da Silva Marques Alexandre
- 27 Vítor Augusto Pereira de Oliveira

#### 4.º Ano — Turma A

- 1 Adalcina Maia Casimiro da Silva
- 2 Alzira Maria G. F. Mano, reprovada
- 3 Amélia Maria de Oliv. Pontes
- 4 Ana Paula Martins Ramalheira
- 5 Benilde Martins Grilo
- 6 Cármen de Jesus C. R. Tadeu Ferreira, reprovada
- 7 Ermezinda Nunes Ferreira, reprovada
- 8 Fernanda Maria G. Costa e Melo, reprovada
- 9 Generosa da Paula Lebre, (15 val.)
- 10 Maria Adelaide Praça Mônica, reprovada
- 11 Maria Adélia Nunes de Andrade
- 12 Maria Aldina dos Santos Frias, (15 val.)
- 13 Maria Alice Moreira Gonçalves
- 14 Maria Amélia da Cunha Barreto, reprovada
- 15 Maria Castela Duarte, reprovada
- 16 Maria da Conceição Almeida
- 17 Maria Dolores Ribeiro da Silva, reprovada
- 18 Maria Eduarda Estudante da Silva
- 19 Maria Emília de Ol. S. Prata
- 20 Maria Estela Campelo Tavares, perdeu o anc por faltas
- 21 Maria Eugénia da Silva Freire, reprovada
- 22 Maria Graciete P. de Almeida, reprovada
- 23 Maria Helena C. Neto Gamelas, transf. p.ª o ens. dom.
- 24 Maria Henriqueta Alves, reprovada
- 25 Maria José Castela Duarte
- 26 Maria de Lurdes Monteiro Teixeira, transferida
- 27 Maria Luisa de Melo M. Graça
- 28 Maria Manuela Tavares Barreto, (Chefe), (16 val.)
- 29 Maria Margarida C. Vicente
- 30 Maria Margarida Nogueira da C. Leitão
- 31 Maria Odete Ramos Moraes, (15 val.)
- 32 Maria Odila da Silva Bastos
- 33 Maria de Oliveira Rocha
- 34 Maria Salomé Pereira Taborda
- 35 Maria Seresa Marques Boralho
- 36 Nicole Elizabeth Louize Mommens
- 37 Rosa Manuela dos Anjos Grilo
- 38 Zenaida da Conceição M. Velho, reprovada
- 39 Zita da Piedade L. Costa, reprovada

#### 4.º Ano — Turma B

- 1 Amadeu Marques Pauseiro
- 2 Amílcar Marcelino Gouveia, reprovado

- 3 António Artur Valente A. Freire
- 4 António Rodrigues da Graça, (Chefe)
- 5 António dos Santos Vidal
- 6 Armindo Dorçay Castro Torres
- 7 Artur Fernando M. S. Oliveira
- 8 Bento Manuel da G. Araújo, (15 val.)
- 9 Carlos Eurico Figueira Marques, reprovado
- 10 Carlos Júlio do Pardo Fitorra
- 11 Carlos Monteiro Correia
- 12 Custódio Rodrigues Guimarães, reprovado
- 13 Eduardo Alberto V. F. Abreu
- 14 Ernesto Emídio C. V. Valentim
- 15 Fausto Tavares M. Picado
- 16 Fernando da Costa Simões Dias
- 17 Fernando da Silva Areias Neto, transf. p.<sup>a</sup> o ens. particular
- 18 Hélder Gonçalves Moura
- 19 João António Pratas P. Góis
- 20 João Carlos Albuquerque Pinto
- 21 João Maria da Costa V. Gamelas
- 22 Joaquim Mendes Macedo Loureiro
- 23 Joaquim Ruela Pires Claro
- 24 Jorge Vasco de Melo Fialho
- 25 José Alberto Manso Pinheiro, reprovado
- 26 José Gil Marques C. da Silva, reprovado
- 27 José Luís Correia N. Vaz, transf. p.<sup>a</sup> o ens. part.
- 28 José Manuel da Cruz Domingos
- 29 José Manuel Redondo Malaquias
- 30 José Vidal Ferreira Catão, perdeu o ano por faltas
- 31 Manuel Maria da Loura e Silva
- 32 Manuel Martins Ribeiro de Lima
- 33 Mário António Ramos Lourenço
- 34 Nuno José Rodrigues Câmpio
- 35 Vitor Manuel Dias de Carvalho, transf. p.<sup>a</sup> o ens. part.
- 36 Vítor Silva
- 37 Jorge Gonçalves dos Santos Ferreira
- 38 Carlos Celestino da Rocha Neto

### 5.º Ano — Turma A

- 1 Alcina Gomes Vieira, apr. 12 val.
- 2 Esmeralda Natércia V. Duarte, 12 val.
- 3 Ilda de Almeida Figueiredo, 10 val.
- 4 Ilda Ladeira de Bastos, 12 val.
- 5 Irene Neto Lopes Borges, perdeu o ano por faltas
- 6 Isilda Maria G. F. Mano, 12 val.
- 7 Lucília Damas Teles Meneses, transferida
- 8 Lucinda Gomes da Cruz, 11 val.
- 9 Maria Amélia S. Alves Firmino, excluída
- 10 Maria do Amparo C. Carvalho, 16 val. (dispensada)
- 11 Maria Cândida Moreira da Maia, 12 val.
- 12 Maria Emília M. Ferreira, 12 val.
- 13 Maria Eneida T. Amaral Brites, excluída
- 14 Maria Ermelinda Ribeiro Campos, 12 val.
- 15 Maria Fernanda C. M. de Almeida, excluída
- 16 Maria Fernanda Rebelo Filipe, excluída

- 17 Maria Guilhermina P. S. Monteiro, 16 val. (dispensada)
- 18 Maria Helena C. Amorim, 16 val.
- 19 Maria Isabel M. M. Guimarães, desistiu
- 20 Maria Judite Batreto e Rosete, perdeu o ano por faltas
- 21 Maria Lucília Tavares da Fonseca, transferida
- 22 Maria Luísa Vieira Chuva, transf. p.<sup>a</sup> o ens. particular
- 23 Maria Manuela R. F. de Albuquerque, perdeu o ano por faltas
- 24 Maria Noémia Mourão do A. Coutinho, transferida
- 25 Maria da Piedade D. Assena, excluída
- 26 Maria Suzete F. Ribeiro, reprovada
- 27 Maria Teresa de Andrade Freire, transf. p.<sup>a</sup> o ens. particular
- 28 Marília Helena Pratas Góis, transf. p.<sup>a</sup> o ens. particular
- 29 Rosa Gamelas de Alm. Martins, 12 val.
- 30 Rosalina Rodrigues da Silva, perdeu o ano por faltas
- 31 Zulmira Eneida de S. S. e Cristo, excluída
- 32 António Corte Real A. Costa, 13 val.
- 33 António Lima Lamoso e Castro, excluído
- 34 António Rodrigues Ferreira, 13 val.
- 35 António Soares Tomé, 16 val.
- 36 Basílio da Rocha Martins Júnior, 15 val.
- 37 Carlos Alberto M. A. Brites, 13 val.
- 38 Carlos Manuel M. S. Fernandinho, (Chefe) 17 val. (dispensado)
- 39 Elío da Rocha Terrível, excluído
- 40 Hélder da Costa Cardoso, 11 val. (Ciências)
- 41 José Manuel de Carvalho Correia Marques, excluído

## 5.º Ano — Turma B

- 1 Alvaro Pereira Duarte, apr. 12 val.
- 2 António Alberto Rodrigues T. Sousa, 12 val. (Ciências)
- 3 António Manuel B. dos S. Redondo, 13 val.
- 4 Artur Manuel Pericão Seixas, excluído
- 5 Camilo Alves de Moraes, excluído
- 6 Camilo Augusto R. A. Cristo, perdeu o ano por faltas
- 7 Carlos Manuel N. Dias Costa, 16 val. (dispensado)
- 8 Constantino António Marques, excluído
- 9 Elío Marques da Maia Gafanhão, desistiu
- 10 Elmano Rodrigo da C. Vasconcelos Martins, 13 val.
- 11 Fernando da Graça Gonçalves, 13 val.
- 12 Fernando Paulo Rodrigues Carrancho, 12 val.
- 13 Francisco José Palma Costa Serrão, 13 val.
- 14 Francisco Manuel Castro e Pinho, excluído
- 15 Jacinto Manuel F. M. Rebocho, excluído
- 16 João António Machado Marques, 11 val.
- 17 José Carlos de Al. Gorgulho Santos (Chefe), 11 val.
- 18 José Cross, 11 val.
- 19 José Fernando da S. C. Betencourt, 15 val.
- 20 José Henrique Gomes Vilão, 16 val.
- 21 José Manuel Bastos Cachim, 13 val.
- 22 José Manuel Lourenço de C. Roque, 12 val.
- 23 Levi Pereira dos Santos, 12 val.
- 24 Luís Severo Marques Gonçalves, 10 val. (Letras), repr. Ci.
- 25 Manuel Alvaro de Al. E. Soares, 12 val.
- 26 Manuel Barreto de A. Leite, 14 val.
- 27 Manuel Carlos do V. G. Oliveira, excluído



- 28 Manuel Lopes da Silva, 13 val.
- 29 Manuel Nunes Bento, 10 val. (*Letras*), repr. Cl.
- 30 Manuel Ribau Teixeira, 15 val.
- 31 Mário Sérgio Sacadura Rebola, 12 val.
- 32 Oscar Eduardo A. S. da Cunha, 12 val.
- 33 Raúl Manuel Melo Maia, eliminado
- 34 Reinaldo José Gomes Topete, excluído
- 35 Rui Jorge Ferreira Neves, excluído
- 36 Silvério Freire de Matos, 13 val.
- 37 Vasco Nunes Génio, excluído
- 38 Guilherme Manuel Gonçalves de Oliveira Girão, 13 val.

### Sexto Ano

- 1 Aida Bola Ribau, *desistiu*
- 2 Alcina Paula Fernandes do Bem
- 3 Ausenda de Lurdes F. C. Ceia, repr. em Mat.
- 4 Berta Eugénia G. e Castro, *transferida*
- 5 Crisanta de Matos O. Sérgio
- 6 Dulce Dias Neves
- 7 Emília Tomás Ferreira
- 8 Esmeralda Valente Rodrigues, repr. em Português
- 9 Ilda da Conceição S. Neves
- 10 Irene Ferreira N. Ribau, repr. em Fis. Quím.
- 11 Margarida Fernandes Carvalho, (15 valores)
- 12 Maria Aida do Carmo Henriques
- 13 Maria Alice C. Urbano, *desistiu*
- 14 Maria Amália de C. Simão
- 15 Maria Amélia R. Fernandes
- 16 Maria Bernardete G. Paiva
- 17 Maria da Conceição M. V. Barbosa
- 18 Maria Domingues O. e Silva
- 19 Maria Eduarda de O. Ramos
- 20 Maria de Fátima J. Pereira, repr. em Mat.
- 21 Maria Filomena V. G. Oliveira
- 22 Maria da Graça Garcia
- 23 Maria Graciete S. Mónica, repr. em Português
- 24 Maria Helena V. S. Crespo
- 25 Maria Irene R. de Sousa, repr. em Português
- 26 Maria de Jesus P. Campos, repr. em Mat.
- 27 Maria José Teles Ferreira
- 28 Maria Júlia B. Pereira, repr. em Port., Latim e Inglês
- 29 Maria Luísa G. Balseiro
- 30 Maria de Lurdes A. Soares
- 31 Maria de Lurdes G. Cardoso
- 32 Maria de Lurdes S. Neto
- 33 Maria da Luz Vaz Portugal
- 34 Maria Marta P. Dias Urbano, *desistiu*
- 35 Maria Paula C. do Bem, *desistiu*
- 36 Maria Paula R. Corujo
- 37 Maria do Rosário H. Gamelas
- 38 Natividade Simões da Rocha
- 39 Ofélia Maria M. Marques, *desistiu*
- 40 Palmira da Silva Oliveira, repr. em Fis. Quím.
- 41 Regina Almeida O. e Silva

- 42 Aguiinaldo Armindo S. Melo
- 43 Alberto Manuel F. Agualusa
- 44 André Luís de P. Ala dos Reis, (17 valores)
- 45 António Borralho Rangel
- 46 António Carlos G. da Rocha, *repr. em C. Naturais*
- 47 António Celestino L. Santos
- 48 António Estêvão T. Oliveira
- 49 António Fernando P. P. Peixinho, *repr. em Ci. Nat. e Fis.-Q.*
- 50 António dos Santos Frias
- 51 António dos Santos Maltês (15 valores)
- 52 António Varelas Graça, *repr. em Desenho*
- 53 Armando Manuel Neves Matos
- 54 Armando da Silveira Abrantes, *eliminado*
- 55 Aurélio Nogueira Nunes
- 56 Azuil Dias de Carvalho
- 57 Carlos Alberto B. S. Neves, (Chefe), *repr. em C. Naturais*
- 58 Carlos Alberto B. A. Portugal, *repr. em C. Nat. e Mat.*
- 59 Carlos Manuel S. Vidal
- 60 Diamantino Manuel R. Dias, *repr. em C. Nat., Fis.-Q. e Mat.*
- 61 Ernesto de Oliveira Miranda, *repr. em Mat.*
- 62 Fernando Gabriel P. T. Faria
- 63 Fernando Luís Ruela P. Claro
- 64 Fernando dos S. Nogueira
- 65 Jaime Ferreira Monteiro
- 66 João Adalberto T. A. Brites, *anulou a matrícula*
- 67 João Carlos P. S. Alves, *repr. em Fis.-Q. e Mat.*
- 68 João Eduardo C. Gomes Soares
- 69 João Libório M. da Graça, *repr. em Fis.-Q. e Mat.*
- 70 Joaquim Ferreira Gafanha
- 71 Joaquim Pires Dias dos Reis
- 72 Jorge Manuel P. T. Ferreira
- 73 Jorge Manuel Faustino, *repr. em Alemão*
- 74 Jorge Manuel Simões Picado
- 75 José Luís Rebocho A. Cristo
- 76 José Mendes Macedo Loureiro, *repr. em Latim e Alemão*
- 77 José Nuno P. D. Urbano
- 78 Lúcio António O. E. Santos (Chefe), *repr. C. Nat., Fis.-Q. e Mat.*
- 79 Manuel Filipe P. Rodrigues, *repr. em Mat.*
- 80 Manuel Gomes Neves
- 81 Mário Jorge da C. Santiago
- 82 Mário Martins da Silva
- 83 Maurício dos Santos Parracho
- 84 Raul Duarte Mira
- 85 Reinaldo Manuel A. Patrício
- 86 Rui Alberto N. V. Rodrigues, (Chefe), (15 valores)
- 87 Rui Manuel A. C. Sousa, *repr. em C. Naturais*
- 88 Rui de Pinho Neto Brandão
- 89 Rui Soares da Cruz Almeida
- 90 Sérgio Nuno Pena de Andrade, (15 valores)
- 91 Vitor Sampaio Faustino

## 7.º Ano

- 1 Amália Maria dos S. Gil, *repr. Mat.*
- 2 Cecília da Costa Fonseca, *apr. 13 val.*
- 3 Elza Maria B. C. Moreira, *repr. Des.*

- 4 Maria Elisabeth N. C. Pereira, *repr. Grego*
- 5 Maria Ermelinda F. M. Damas, *apr. F. Q., Mat., Des. e O. P. A.*
- 6 Maria Fernanda da C. Cerqueira, *apr. 14 val.*
- 7 Maria da Glória R. Andrade, *rep. Literatura*
- 8 Maria da Graça G. Teixeira, *apr. 13 val.*
- 9 Maria Júlia C. Martins, *desistiu*
- 10 Maria de Lurdes R. Cunha, *apr. 16 val.*
- 11 Maria Manuela do A. V. Matos, *apr. 13 val.*
- 12 Maria Manuela G. C. Gois, *apr. 16 val.*
- 13 Maria Rosa M. Pina Cabral, *apr. 13 val.*
- 14 Marinete Nunes Pires, *apr. 16 val.*
- 15 Adriano Antero P. T. Ferreira, *perdeu o ano por faltas*
- 16 Alberto Manuel M. S. Lamy, *apr. 15 val.*
- 17 Albino Duarte P. D. Urbano, *apr. C. N., Fil. e O. P. A.*
- 18 Altino da Cruz Almeida, *apr. 15 val.*
- 19 Américo da Silva Ramalho, (Chefe), *apr. 15 val.*
- 20 Aníbal José C. P. Freire, *apr. 16 val.*
- 21 António Afonso da S. Vigário, *apr. Fl.-Q., Mat., Des. e O. P. A.*
- 22 António Augusto de Almeida, *apr. 14 val.*
- 23 António Lança de O. Matos, *apr. Mat., Des. e O. P. A.*
- 24 António Leopoldo R. A. Cristo, *apr. 15 val.*
- 25 António Manuel R. F. Parracho, *desistiu*
- 26 Arlindo Ferreira L. Almeida, *apr. 16 val.*
- 27 Bemvindo António B. S. Justiça, *apr. 15 val.*
- 28 Ddarte Marques Borralho, *apr. C. N., F.-Q. Des. e O. P. A.*
- 29 Elisio Maria Ol. Ribeiro, *repr. C. Naturais*
- 30 Ernesto Manuel S. Pinhal, *desistiu*
- 31 Francisco José M. O. Ferreira, *apr. F.-Q., Fil. e O. P. A.*
- 32 Henrique Augusto C. A. Cordeiro, *apr. Port., Hist. e O. P. A.*
- 33 Henrique dos Santos Vieira, *apr. F.-Q., Mat., Des. e Fil.*
- 34 Horácio Alves Marçal, *apr. 14 val.*
- 35 Horácio Reis Pedreiras, *apr. 14 val.*
- 36 Humberto Jorge da R. Oliveira, *apr. 15 val.*
- 37 Humberto Lopes da R. Neto, *apr. 15 val.*
- 38 Jaime Augusto F. Praça, *apr. 13 val.*
- 39 José Bernardino C. Vasconcelos, *apr. Des., Fil. e O. P. A.*
- 40 José Manuel Corujo Balseiro, *apr. F.-Q., Mat., Fil. e O. P. A.*
- 41 Luís Armando Cester da Costa, *apr. F.-Q., Mat., Des. e O. P. A.*
- 42 Manuel Caçoilo Fidalgo, *apr. 11 val.*
- 43 Manuel Ribeiro da Silva, *apr. 13 val.*
- 44 Mário Carlos G. M. Gamelas, *apr. 13 val.*
- 45 Mário Júlio Machado G. Malaquias, *apr. 15 val.*
- 46 Pedro Simões Dias, *apr. C. N., Des. e O. P. A.*
- 47 Rogério da Silva Leitão, (Presidente da Academia), *apr. 15 val.*

### 3 — Pessoal de cada ciclo

1.º ciclo: *Director* — José Carneiro da Silva (2.º A, B, C e D); *Subdirector* — Alvaro Saraiva de Carvalho (1.º A, B, C e D); *Secretário* — Pedro Serra.

## Professores do 1.º ano

|              | Turma A          | Turma B                    | Turma C          | Turma D     |
|--------------|------------------|----------------------------|------------------|-------------|
| Português    | — Reitor         | Saraiva                    | Saraiva          | Serra       |
| Francês      | — D. Virgínia    | D. Virgínia                | Gaspar           | Gaspar      |
| Ciências     | — D. Al. Gomes   | D. Al. Gomes               | D. Isaura (Sec.) | D. Isaura   |
| Matemática   | — D. Marta       | D. Marta                   | D. Marta         | D. Marta    |
| Desenho      | — D. Aurélia     | D. Aurélia                 | F. Neves         | F. Neves    |
| Rel. e Moral | — Abreu Freire   | A. Freire                  | Rebimbas         | Rebimbas    |
| Educ. Física | — D. Filomena    | P. Ferreira<br>D. Filomena | P. Ferreira      | P. Ferreira |
| Canto Coral  | — D. Olíde       | D. Olíde                   | L. Antunes       | L. Antunes  |
| Lavores      | — D. M.ª Furtado | D. M.ª Furtado             | —                | —           |

*Continuos das turmas — Lurdes, Cândida, Acácio.*

## Professores do 2.º ano

|              | Turma A              | Turma B        | Turma C       | Turma D       |
|--------------|----------------------|----------------|---------------|---------------|
| Português    | — Serra              | Saraiva        | D. Dorinda    | D. Dorinda    |
| Francês      | — D. Virgínia (Sec.) | D. Conc.       | D. Virgínia   | D. Virgínia   |
| Ciências     | — D. Al. Gomes       | D. Al. Gomes   | A. Matos      | A. Matos      |
| Matemática   | — Rocha              | Rocha          | Rocha         | D. Marta      |
| Desenho      | — D. M.ª Vieira      | D. M.ª Vieira  | D. M.ª Vieira | D. M.ª Vieira |
| Rel. e Moral | — A. Freire          | A. Freire      | Rebimbas      | Rebimbas      |
| Educ. Física | — D. Filomena        | D. Filomena    | P. Ferreira   | P. Ferreira   |
| Canto Coral  | — D. Olíde           | D. Olíde       | L. Antunes    | L. Antunes    |
| Lavores      | — D. M.ª Furtado     | D. M.ª Furtado | —             | —             |

*Continuos das turmas — João Gamelas, Acácio.*

**2.º ciclo:** *Director* — José G. de Azevedo Matos (3.º A, B e C; 4.º A); *Subdirector* — Amílcar Augusto Patrício (4.º B, 5.º A e B); *Secretário* — Alfredo dos Santos.

## Professores do 3.º ano

|          | Turma A           | Turma C     | Turma B     |
|----------|-------------------|-------------|-------------|
| Port.    | — D. Isaura       | Santos      | Serra       |
| Fr.      | — D. Conceição    | D. Virgínia | D. Isaura   |
| Ingl.    | — D. Conceição    | J. Matos    | J. Matos    |
| Hist.    | — D. Isaura       | D. Isaura   | D. Isaura   |
| Geog.    | — Patrício        | Patrício    | Patrício    |
| C. N.    | — A. Matos (Sec.) | A. Matos    | A. Matos    |
| F. Q.    | — D. Helena       | D. Helena   | D. Helena   |
| Mat.     | — F. Neves        | F. Neves    | F. Neves    |
| Des.     | — F. Neves        | F. Neves    | F. Neves    |
| C. C.    | — D. Olíde        | L. Antunes  | L. Antunes  |
| Ed. Fis. | — D. Filomena     | P. Ferreira | P. Ferreira |
| R. e M.  | — A. Freire       | Rebimbas    | A. Freire   |
| Lav.     | — D. M.ª Furtado  | —           | —           |

*Continuos das turmas — Cândida, Peixinho, Ferreira.*



## Professores do 4.º ano

|            | <u>Turma A</u>        | <u>Turma B</u>  |
|------------|-----------------------|-----------------|
| Port.      | — Santos              | Santos          |
| Fr.        | — D. Dorinda          | D. Dorinda      |
| Ing.       | — D. Conceição (Sec.) | D. Conceição    |
| Hist.      | — Assis               | D. Al. Queimado |
| Geog.      | — Patrício            | Patrício        |
| C. Nat.    | — A. Matos            | A. Matos        |
| F. Qui.    | — D. Helena           | D. Helena       |
| Mat.       | — Rocha               | Rocha           |
| Des.       | — D. Aurélia          | D. Aurélia      |
| C. Coral   | — D. Olide            | Leitão Antunes  |
| Ed. Fis.   | — D. Filomena         | P. Ferreira     |
| R. e Moral | — A. Freire           | Rebimbas        |
| Lav.       | — D. M.ª Furtado      | —               |

*Continuos das turmas — Cândida, Ferreira.*

## Professores do 5.º ano

|            | <u>Turma A</u>     | <u>Turma B</u> |
|------------|--------------------|----------------|
| Port.      | — Santos           | Santos         |
| Fr.        | — D. Dorinda       | D. Dorinda     |
| Ing.       | — D. M.ª da Luz    | D. M.ª da Luz  |
| Hist.      | — Assis            | Assis          |
| Geog.      | — Patrício         | Patrício       |
| C. Nat.    | — A. Matos         | A. Matos       |
| F. Qui.    | — D. Helena (Sec.) | D. Helena      |
| Mat.       | — Carneiro         | Carneiro       |
| Des.       | — D. Aurélia       | D. Aurélia     |
| C. Coral   | — D. Olide         | Leitão Antunes |
| Ed. Fis.   | — D. Filomena      | P. Ferreira    |
| R. e Moral | — P. Ferreira      | Rebimbas       |
| Lav.       | — A. Freire        | —              |
|            | — D. M.ª Furtado   |                |

*Continuos das turmas — Lurdes, Ferreira*

**3.º ciclo — Director — Orlando de Oliveira; Secretário — Euclides de Araújo.**

## Professores do 6.º e do 7.º ano

|           | <u>6.º ano</u> | <u>7.º ano</u> |
|-----------|----------------|----------------|
| Português | — Serra        | Saraiva        |
| Latim     | — Reitor       | Serra          |
| Grego     | — Santos       | Saraiva        |

|             |                                    |                           |
|-------------|------------------------------------|---------------------------|
| Francês     | — Gaspar                           | D. Dorinda (Sec.)         |
| Inglês      | — D. M. <sup>a</sup> da Luz (Sec.) | J. Matos                  |
| Alemão      | — J. Matos                         | D. M. <sup>a</sup> da Luz |
| História    | — Assis                            | Assis                     |
| Filosofia   | — D. Alice Q.                      | D. Alice Q.               |
| Geografia   | — Patrício                         | —                         |
| C. Naturais | — Orlando                          | Orlando                   |
| F. Química  | — Euclides                         | Euclides                  |
| Matemática  | — Carneiro                         | Carneiro                  |
| Desenho     | — { D. Aurélia                     | D. Aurélia                |
|             | — { D. M. <sup>a</sup> Vieira      | —                         |
| Organização | — { Assis                          | D. Al. Gomes              |
|             | — { D. Al. Queimado                | —                         |
| R. e Moral  | — A. Freire                        | Rebimbas                  |
| Ed. Física  | — D. Filomena                      | P. Ferreira               |

*Continuo das turmas — Peixinho*

4 — *Os horários* — A distribuição dos tempos lectivos fez-se de harmonia com o Art.º 351.º do Estatuto do Ensino Liceal (dois períodos de três tempos cada, o primeiro a começar às 9 horas e o segundo às 14).

5 — *Funcionamento das aulas e sessões* — Deviam ter-se realizado durante o ano 18.123 aulas [7217 no 1.º ciclo, 5249 no 2.º, 4657 no 3.º]. Tendo-se realizado 17.180, deixaram de se realizar 943 [342 no 1.º ciclo, 287 no 2.º e 314 no 3.º] por doença, por nojo e por motivo de serviço oficial dos professores. Devo observar que as aulas apenas abriram no dia 13 de Outubro.

A assiduidade dos professores pode considerar-se boa, e regular a dos alunos.

6 — *A disciplina* — Durante o ano foram castigados dezasseis alunos (2.º ano — 1; 3.º — 1; 4.º — 11; 5.º — 2; 7.º — 1), com penalidades que oscilaram entre um e quinze dias de suspensão.

7 — *Reunião dos Conselhos:*

a) — *Conselho Escolar:*

11-X-952 — Escolha de livros para o ano de 1952-1953; eleição dos professores para o desempenho das funções de Juiz Adjunto do Tribunal da Tutoria Comarca de Aveiro, e seu substituto; coordenação do ensino.

b) — *Conselho Disciplinar* :

11-X-952 — Marcação dos dias e horas em que os directores e subdirectores de ciclo recebem os encarregados da educação; coordenação do ensino.

2-XI-952 — Disciplina das turmas.

11-XII-952 — Aplicação de uma penalidade a um aluno do 7.º ano. Disciplina. Fixação dos dias e horas para as reuniões do apuramento da frequência do 1.º período lectivo.

22-XII-952 — Relevação de faltas a uma aluna do 1.º ano. Disciplina.

7-I-953 — Apreciação do resultado da frequência no 1.º período lectivo.

28-I-953 — Relevação de faltas a um aluno do 1.º ano.

7-II-953 — Disciplina das diferentes turmas.

13-II-953 — Relevação de faltas a uma aluna do 6.º ano.

26-III-953 — Relevação de faltas a três alunos, um do 3.º ano, outro do 4.º e outro do 6.º; aplicação de castigos a duas alunas do 5.º ano e a um aluno do 3.º.

10-IV-953 — Apreciação do resultado da frequência do 2.º período escolar.

25-IV-953 — Aprovação do projecto de uma excursão da Mocidade Portuguesa Feminina, no dia 29 do corrente, com o seguinte itinerário: Figueira — Conimbriga — Coimbra — Curia — Aveiro. — Disciplina.

1-V-953 — Relevação de faltas a uma aluna do 6.º ano; aprovação de uma excursão da Mocidade Portuguesa, no dia 17 de Maio, com o seguinte itinerário: Figueira — Leiria — Fátima — Castelo do Bode — Penela — Coimbra — Aveiro.

5-V-53 — Aplicação de penalidades a alunos do 4.º B, por actos de indisciplina.

20-V-953 — Relevação de faltas a duas alunas do 5.º ano.  
Disciplina.

1-VI-953 — Relevação de faltas a uma aluna do 5.º ano.

8-VI-953 — Relevação de faltas a uma aluna do 6.º ano.  
Disciplina.

11 — Aplicação de penalidade a um aluno do 2.º ano, por  
acto de indisciplina.

13-VI-953 — Relevação de faltas a um aluno do 6.º ano;  
marcação do horário das reuniões do apuramento final  
de frequência.

18-VI-953 — Relevação de faltas a três alunos (2.º, 5.º, 6.º  
ano).

c) — *Conselhos de ciclo:*

1.º ciclo

28-X-52 — Marcação dos dias de exercícios; regulamento  
interno do Liceu e coordenação do ensino;

27-XI-952 — Recolha de informações a fornecer aos encar-  
regados da educação e coordenação do ensino;

20-XII-952 — Aproveitamento e comportamento dos alunos;

30-I-953 — Apreciação do rendimento do primeiro período  
escolar;

27-II-953 — Coordenação do ensino; recolha de informações  
sobre aproveitamento e comportamento dos alunos;

25-III-953 — Idem, idem e atribuição de notas de aprovei-  
tamento e comportamento;

30-IV-953 — Apreciação do rendimento do 2.º período es-  
colar;

29-V-953 — Coordenação do ensino; recolha de informações  
a fornecer aos encarregados da educação;



17-VII-953 — Cumprimento dos programas e troca de impressões sobre o rendimento das turmas;

18-VI-953 — Apuramento da frequência.

## 2.º ciclo

29-X-952 — Coordenação do ensino e marcação de dias para exercícios;

27-XI-952 — Marcha do ensino;

22-XII-952 — Apuramento do 1.º período;

28 I-953 — Coordenação do ensino;

27-II-953 — Troca de impressões sobre o aproveitamento;

26 III-953 — Apuramento do 2.º período;

30-IV-953 — Aproveitamento;

29-V-953 — Marcha do ensino e programas;

19-VI-953 — Apuramento final.

## 3.º ciclo

Em *Outubro*, marcação dos dias de exercícios; em *Novembro*, troca de impressões de carácter pedagógico; em *Dezembro*, apuramento do aproveitamento e comportamento dos alunos; em *Janeiro*, apreciação do rendimento do 1.º período; em *Fevereiro*, troca de impressões de carácter pedagógico; em *Março*, apuramento do 2.º período; em *Abril*, apreciação do 2.º período; em *Maio*, troca de impressões e informações sobre o aproveitamento; em *Junho*, apuramento final.

8 — *Cumprimento dos programas* — Deram-se integralmente no 1.º e 2.º ciclo, em todas as disciplinas. No 3.º ciclo, por falta de tempo, não foram dadas as seguintes rubricas: *História* (6.º ano) — «Importância e significado dos descobrimentos marítimos» e rubricas até final. *História* (7.º ano) — Não foi dada a matéria desde «A reforma pombalina das instituições de cultura» até o fim. — *Ciências Naturais* (6.º ano) — Não se fizeram trabalhos práticos cons-

tantes das alíneas k), l), m), r) e não se tratou o parágrafo final do respectivo programa. — *Ciências-Físico-Químicas* (6.º ano) — Não se fizeram os seguintes trabalhos práticos: «Determinação de um peso molecular por intermédio da hipótese de Avogadro»; «Análise do ar pelo fósforo, pela limalha de ferro ou pelo cobre»; «Determinação da água de cristalização de um sal»; «Estudo dos metais. Oxidação. Acção dos ácidos sobre os metais».

9 — *Coordenação do ensino* — As disciplinas entregues a professores diferentes em turmas paralelas foram as de *Português, Francês, Ciências e Desenho*, do 1.º ano; *Português, Francês, Ciências e Matemática*, do 2.º; *Português, Francês e Inglês*, do 4.º. A coordenação fez-se pelo entendimento entre os respectivos professores.

## 10 — Os exames:

### a) — *Constituição dos júris:*

#### 1.º ciclo (2.º ano)

##### Provas escritas

|                   |                        |
|-------------------|------------------------|
| <i>Português</i>  | — Santos               |
| <i>Francês</i>    | — D. Dorinda           |
| <i>Ciências</i>   | — Patricio             |
| <i>Matemática</i> | — Carneiro (Pres.)     |
| <i>Desenho</i>    | { D. Marta<br>A. Rocha |

##### Provas orais

#### 1.º Júri 2.º Júri

|               |                |
|---------------|----------------|
| Serra         | D. Isaura      |
| D. Conceição  | Gaspar (Pres.) |
| A. Matos      | A. Matos       |
| Rocha (Pres.) | D. Marta       |
| —             | —              |

#### 2.º ciclo (5.º ano)

##### Provas escritas

|                  |                    |
|------------------|--------------------|
| <i>Português</i> | — Serra            |
| <i>Francês</i>   | — Gaspar           |
| <i>Inglês</i>    | — J. Matos (Pres.) |
| <i>História</i>  | — D. Alice Q.      |

##### Provas orais

#### 1.º Júri 2.º Júri

|               |                  |
|---------------|------------------|
| Santos        | D. Virgínia      |
| D. Dorinda    | D. Dorinda       |
| D. M.ª da Luz | J. Matos (Pres.) |
| Assis (Pres.) | D. Alice Q.      |

|                      |                          |                  |                  |
|----------------------|--------------------------|------------------|------------------|
| <i>Geografia</i>     | — D. Alice Gomes         | D. Alice G.      | Patricio         |
| <i>C. Naturais</i>   | — Orlando (Pres.)        | Orlando          | Orlando          |
| <i>C. Fis.-Quim.</i> | — Euclides               | Euclides         | D. Helena        |
| <i>Matemática</i>    | — F. Neves               | Carneiro (Pres.) | F. Neves (Pres.) |
| <i>Desenho</i>       | { Rocha<br>D. M.ª Vieira | —                | —                |

## 3.º ciclo (7.º ano)

|                    | Provas escritas             | Provas orais                      |
|--------------------|-----------------------------|-----------------------------------|
| <i>Português</i>   | { Reitor                    | { <i>Santos</i>                   |
| <i>Grego</i>       | { Santos                    | { <i>Santos</i>                   |
|                    | { Serra                     |                                   |
| <i>Latim</i>       | { Reitor                    | { <i>Serra</i> (Pres.)            |
|                    | { Saraiva                   |                                   |
|                    | { Santos                    | { D. Virgínia                     |
| <i>Francês</i>     | { Reitor                    | { <i>Rocha</i> (Pres.)            |
|                    | { Gaspar                    | { <i>D. Dorinda</i>               |
|                    | { D. M. <sup>a</sup> da Luz | { D. Aurélia                      |
| <i>Inglês</i>      | { Reitor                    | { <i>J. Matos</i> (Pres.)         |
|                    | { D. M. <sup>a</sup> da Luz | { D. M. <sup>a</sup> da Luz       |
|                    | { D. Conceição              | { Euclides                        |
| <i>Alemão</i>      | { Reitor                    | { <i>J. Matos</i> (Pres.)         |
|                    | { J. Matos                  | { <i>D. M.<sup>a</sup> da Luz</i> |
|                    | { D. Conceição              | { Euclides                        |
| <i>História</i>    | { Reitor                    | { <i>Assis</i> (Pres.)            |
|                    | { D. Alice Queimado         | { D. Alice Gomes                  |
|                    | { D. Alice Gomes            | { D. Helena                       |
| <i>Filosofia</i>   | { Reitor                    | { <i>D. Alice Queimado</i>        |
|                    | { D. Isaura                 | { Gaspar (Pres.)                  |
|                    | { D. M. <sup>a</sup> da Luz | { D. Isaura                       |
| <i>Geografia</i>   | { Reitor                    | { <i>Orlando</i> (Pres.)          |
|                    | { Patrício                  | { <i>Patrício</i>                 |
|                    | { D. M. <sup>a</sup> da Luz | { D. Marta                        |
| <i>C. Naturais</i> | { Reitor                    | { <i>Orlando</i> (Pres.)          |
|                    | { A. Matos                  | { A. Matos                        |
|                    | { Patrício                  | { Patrício                        |
| <i>is.-Química</i> | { Reitor                    | { <i>Euclides</i>                 |
|                    | { D. Helena                 | { <i>J. Matos</i> (Pres.)         |
|                    | { D. M. <sup>a</sup> da Luz | { D. M. <sup>a</sup> da Luz       |
| <i>Matemática</i>  | { Reitor                    | { <i>Carneiro</i>                 |
|                    | { F. Neves                  | { F. Neves (Pres.)                |
|                    | { A. Matos                  | { A. Matos                        |
| <i>O. P. A.</i>    | { Reitor                    | { <i>D. Alice Gomes</i>           |
|                    | { Assis                     | { Assis (Pres.)                   |
|                    | { D. M. <sup>a</sup> da Luz | { D. Helena                       |
| <i>Desenho</i>     | { Reitor                    | { <i>D. Aurélia</i>               |
|                    | { A. Rocha                  | { A. Rocha (Pres.)                |
|                    | { D. Dorinda                | { D. Dorinda                      |

## Exame de transição

1.º e 2.º ano

3.º ano

Pr. escrita

Pr. oral

Pr. escrita

Pr. oral

D. Virgínia

D. Virgínia

D. Virgínia

D. Virgínia

D. Alice Gomes

D. Dorinda

D. M.<sup>a</sup> da Luz

D. Dorinda

D. Aurélia

D. Alice Gomes

D. Isaura

D. D.<sup>a</sup> da Luz

D. Aurélia

Patrício

D. Isaura

Orlando

Patrício

D. Helena

Orlando

D. Helena

Todo o serviço de exames decorreu dentro da maior normalidade. Não houve recursos.

## Exames de admissão

**Prova escrita** (Art.º 266.º do Estatuto) — *Presidente* — Reitor; *Vogais*: Santos (*Ditado*), Assis (*Redacção*), Carneiro da Silva (*Aritmética*), D. Aurélia (*Desenho*).

**Prova oral** (Art.º 267.º) — *Jurís*: Rocha, presidente (*Aritmética*), D. Dorinda (*Português*), D. Isaura (*História*); Assis, pres. (*História*), Santos (*Português*), D. Marta (*Aritmética*); Orlando, pres. (*Aritmética*), D. Maria da Luz (*Português*), D. Alice Queimado (*História*); Carneiro da Silva, pres. (*Aritmética*), D. Virgínia (*Português*), D. Alice Gomes (*História*); J. Matos, pres. (*Português*), Patrício (*História*), D. Helena (*Aritmética*).

## Resultados destes exames:

Dos 386 examinandos, faltou um à prova escrita; foram excluídos da prova oral 37; faltaram à prova oral 3; foram eliminados na prova oral 48; foram admitidos 296.

Percentagem de aprovações — 77,6

de reprovações — 22,3

11 — *Rendimento do ensino* (disciplinas eliminatórias):

a) — *Em quantidade*:

As percentagens de alunos aprovados por média ou em exames foram os seguintes:



**1.º ciclo****1.º ano :**

Turma A—78,8<sup>o</sup>/o; T. B—87,1<sup>o</sup>/o; T. C—97,3<sup>o</sup>/o; T. D—89,4<sup>o</sup>/o.

**2.º ano :**

Turma A—89,3<sup>o</sup>/o; T. B—100<sup>o</sup>/o; T. C—96,4<sup>o</sup>/o; T. D—96,2<sup>o</sup>/o.  
 Percentagem do ano—88,8<sup>o</sup>/o.

**2.º ciclo****3.º ano :**

Turma A—72,9<sup>o</sup>/o; T. B—85,1<sup>o</sup>/o; T. C—77,1<sup>o</sup>/o.

**4.º ano :**

Turma A—60,5<sup>o</sup>/o; T. B—71<sup>o</sup>/o.

**5.º ano :**

A percentagem de aprovações dos alunos admitidos a exame foi a seguinte:

Secção de Ciências—93,6<sup>o</sup>/o; Secção de Letras—97,7<sup>o</sup>/o.

**3.º ciclo****6.º ano :**

Português—71<sup>o</sup>/o; Latim—77<sup>o</sup>/o; Grego—83<sup>o</sup>/o; Francês—88<sup>o</sup>/o; Inglês—67<sup>o</sup>/o; Alemão—73<sup>o</sup>/o; História—89<sup>o</sup>/o; Filosofia—90<sup>o</sup>/o; Geografia—100<sup>o</sup>/o; C. Naturais—76<sup>o</sup>/o; C. Fis.-Químicas—76<sup>o</sup>/o; Matemática—71<sup>o</sup>/o; Desenho—89<sup>o</sup>/o; Organização—90<sup>o</sup>/o.

**7.º ano :**

Percentagem de aprovados em exame, em relação aos admitidos:  
 Português—100<sup>o</sup>/o; Latim—92<sup>o</sup>/o; Grego—50<sup>o</sup>/o; Francês—100<sup>o</sup>/o; Inglês—100<sup>o</sup>/o; Alemão—100<sup>o</sup>/o; História—100<sup>o</sup>/o; Filosofia—97<sup>o</sup>/o; C. Naturais—94<sup>o</sup>/o; C. Fis.-Químicas—100<sup>o</sup>/o; Matemática—94<sup>o</sup>/o; Desenho—87<sup>o</sup>/o; Organização—100<sup>o</sup>/o.

**b) — Em qualidade:**

Obtiveram notas superiores a 9 valores, em todas as disciplinas e períodos, 117 alunos (28 no 1.º ano, 27 no 2.º, 14 no 3.º, 16 no 4.º, 10 no 5.º, 19 no 6.º e 3 no 7.º).

Transitaram ou foram aprovados em exame com notas entre 15 e 17 valores :

*Com 17 valores* — 5 alunos no 2.º, 1 no 5.º e 1 no 6.º.

*Com 16 valores* — 1 aluno no 3.º, 1 no 4.º, 10 no 2.º, 6 no 5.º e 5 no 7.º.

*Com 15 valores* — 1 aluno no 3.º, 2 no 2.º, 4 no 4.º, 3 no 5.º, 4 no 6.º e 9 no 7.º.

## D — As Instalações

1 — *Enumeração das instalações com director privativo:* Biblioteca, Física, Química, Ciências Naturais, Geografia, Desenho e Trabalhos Manuais.

2 — *Biblioteca* — A biblioteca, situada no primeiro andar, por cima do átrio, consta de sala para leitura, com estantes em todas as paredes, menos na da frente, e de mais duas salas anexas, em cada uma das quais há estantes móveis (quatro na primeira, sete na segunda), onde se arrecadaram as obras de Matemática, Física, Química, Ciências Naturais, Geografia, Arte e compêndios. — No trabalho de arrumação das espécies bibliográficas, feito com todo o carinho e meticulosidade, gastou o director, Dr. Pedro Serra, e o empregado auxiliar, contínuo João Baptista Moreira, cerca de um mês (Setembro-Outubro de 1952); e tem sido tão profícuo o da nova marcação e catalogação dos volumes, que, pode dizer-se, nenhuma dificuldade oferece actualmente a procura de qualquer livro.

Segundo o que se previra, o movimento de leitores aumentou este ano consideravelmente. Assim:

*Requisições para leitura na biblioteca* — 2.554 (1.º ano — 454; 2.º—567; 3.º—398; 4.º—309; 5.º—407; 5.º 215; 7.º—204);

*Requisições para leitura doméstica* — 758 (5.º ano—71; 6.º—444; 7.º—243).

Total de requisições — 3.312 (no ano anterior — 1.362).

Livros entrados—241 (71 por compra, 170 oferecidos).

Despesa com livros em 1952-1953—3.013\$00.

## 3 — Outras instalações :

a) — *Física* — As dependências da Física, no segundo andar, por cima da biblioteca, constam de compartimento

com estantes de material; gabinete de balanças; amplo laboratório e duas câmaras escuras. As estantes fornecidas pela Junta das Construções, por muito acanhadas, não bastaram para completa arrumação da numerosa aparelhagem que o Liceu possui. Foi, por isso, necessário trazer do velho edifício três grandes estantes, duas das quais se dispuseram no laboratório, em óptimas condições de utilização, e a terceira no anexo das câmaras escuras.

Presidiu à mudança destes serviços e à sua instalação nas novas dependências o respectivo Director, Dr. Euclides de Araújo, auxiliado pelo contínuo Domingos Ferreira.

*Aquisições* — 1 esferómetro — 437\$09; 1 goniómetro — 210\$00; 4 rolas de vidro — 40\$00; reparação de 2 termómetros — 25\$00; 15 metros de fio de cobre — 18\$00; 3 interruptores — 37\$50; reparação de suportes de lentes — 15\$50; 1 par de lentes — 60\$00; 1/2 quilo de chumbo de caça — 21\$00; ingredientes vários — 45\$00. — Total — 909\$00.

#### *Aulas práticas realizadas:*

6.º ano

7.º ano

|                         |                |
|-------------------------|----------------|
| Turma A, 1.º turno — 22 | 1.º turno — 20 |
| " A, 2.º " — 22         | 2.º " — 22     |
| " B, 1.º " — 22         |                |
| " B, 2.º " — 20         |                |

#### *Aulas práticas-teóricas, no anfiteatro:*

3.º ano

4.º ano

5.º ano

7.º ano

|              |              |              |     |
|--------------|--------------|--------------|-----|
| Turma A — 47 | Turma A — 24 | Turma A — 42 | 1.º |
| " B — 37     | " B — 22     | " B — 43     |     |
| " C — 43     |              |              |     |

b) — Química — Foi directora a professora agregada do 7.º grupo D. Helena Paulo Vital e empregado auxiliar o contínuo João de Moraes Gamelas.

O laboratório de Química e depósito de material respectivo ficam situados a seguir às dependências da Física, ou seja no segundo andar, por cima do museu de Ciências Naturais. Foi necessário também utilizar móveis velhos, para perfeita arrumação do material. Todos os trabalhos

de mudança e instalação foram dirigidos pelo professor efectivo do 7.º grupo Dr. Euclides de Araújo, coadjuvado pelo contínuo João de Moraes Gamelas.

**Despesas:**

|                                               |           |
|-----------------------------------------------|-----------|
| Instalação do gás e aquisição das respectivas |           |
| botijas e bicos Bunsen.                       | 1.395\$00 |
| Frascaria.                                    | 845\$00   |
| Material diverso ;                            | 816\$00   |
| Total . . .                                   | 3.056\$00 |

**Aulas práticas realizadas:**

- 6.º A — 19
- 6.º B — 21
- 7.º — 19

c) — Ciências Naturais — Foi director o professor agregado do 6.º grupo Américo da Silva Matos e empregado auxiliar o contínuo Francisco de Moraes Gamelas.

Sendo demasiadamente acanhado o compartimento que se destinou a gabinete de Ciências Geográfico-Naturais, situado no segundo andar da ala norte e, para mais, em piso diferente do do Museu, fui obrigado a mandar instalar esse gabinete noutro compartimento, o que se fez nas férias do Natal. Assim, os serviços de Trabalhos Manuais, dispostos em sala do primeiro andar, próxima do Museu, passaram para a sala destinada a Laves, a fim de na sala primitiva se instalar, em óptimas condições, aquele gabinete, e do primitivo gabinete de Ciências Geográfico-Naturais fez-se sala de Laves, mais que suficiente para uma boa instalação, tanto mais que todas as turmas femininas se acham a funcionar, como já se disse, na ala norte do edificio.

A instalação deste Gabinete, tanto na primeira sala utilizada, como na actual, bem como a do Museu, deve-se à direcção do professor efectivo do 6.º grupo Orlando de Oliveira.

d) — Geografia — Foi director o prof. auxiliar do 5.º grupo Amílcar Patrício e empregado auxiliar o servente João Maria Pereira Júnior.

Na elaboração do projecto do edificio, não se destinou qualquer compartimento para arrecadação de material de Geografia.



A esta deficiência se obviou utilizando o anexo da sala de Desenho, situada no segundo andar, ao Sul.

O professor Patrício, ensaiando com um grupo de alunos do 5.º ano a construção de cartas em relevo, conseguiu uma muito sugestiva reprodução da ilha de S. Miguel (escala de 1/50.000). Esse notável trabalho, que fica pertencendo ao gabinete de Geografia deste Liceu, figurou no Salão de Estética da Mocidade Portuguesa, realizado este ano na Escola Industrial e Comercial desta cidade, e obteve primeiro prémio.

e) — **Desenho e trabalhos manuais** — Foi directora a professora efectiva do 9.º grupo D. Maria Aurélia de Andrade de Almeida Saraiva de Carvalho e empregado auxiliar o servente João dos Santos Peixinho.

### E — Obras circum-escolares

1 — *Associações escolares.* — Existiu a «Associação Escolar do Liceu de José Estêvão», fundada pelo reitor Francisco Augusto da Fonseca Regala, cujos bens passaram para o Centro da Mocidade Portuguesa, conforme as disposições do Dec. n.º 32.324, de 31 de Agosto de 1942.

2 — *Assistência escolar.* — Os subsídios concedidos a alunos pelo Estado e pela Mocidade Portuguesa foram:

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| Isenção de propinas (79) | 49.700\$00 |
| Bolsas de Estudo         | 6.000\$00  |
| Mocidade Portuguesa      | 815\$50    |
| Mocidade P. Feminina     | 1.015\$00  |

### 3 — Prémios

a) — Prémio do «Governador Civil Nicolau Anastácio de Bettencourt» (300\$00), a cargo do Banco Regional de Aveiro, atribuído ao aluno Carlos Manuel Fernandinho, aprovado com 17 valores no 5.º ano;

b) — Prémio do «Dr. Santos Reis» (112\$50), concedido à aluna Marinete Nunes Pires, distinta com 16 valores no 7.º ano;

c) — Prémio da «Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro» (100\$00), concedido à aluna do 4.º ano Maria Manuela Tavares Barreto, que teve a maior classificação na disciplina de Português;

d) — Prémio «João Carlos» (500\$00), a cargo do sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, concedido ao aluno André Ala Reis, do 6.º ano, que obteve o melhor aproveitamento entre todos os alunos;

e) — Prémio «Dr. Armando da Cunha Azevedo» (300\$00), instituído pela Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Berta da Cunha Azevedo, atribuído ao aluno do 2.º ano José Alberto Carneiro da Silva por ter alcançado a melhor classificação na disciplina de Matemática.

Estes prémios foram entregues no final da sessão da abertura das aulas do ano lectivo de 1953-1954, no dia 1 de Outubro de 1953.

#### 4 — Salas de Estudo. — Não houve.

5 — *Aprendizagens úteis, fora do plano de estudos.* — Não houve.

6 — *Cantina.* — São esplêndidas as instalações que respeitam aos serviços da Cantina: ampla cozinha, com sua copa e despensa, e airoso refeitório, onde podem almoçar, ao mesmo tempo, cento e vinte alunos. Pena foi que o arquitecto se esquecesse de acrescentar ao projecto uma casa para rachar e arrecadar lenhas...

Foi director da Cantina, como nos anos anteriores, o professor auxiliar do 5.º grupo Amílcar Patrício.

#### 7 — *Palestras culturais:*

Integradas na «Semana do Ultramar Português», da iniciativa da prestimosa «Sociedade de Geografia», houve este ano lições nas turmas do 1.º e 2.º ciclo, nos dias 4, 5, 6, 7 e 8 de Maio de 1953, feitas por professores de Português e Geografia (1); e nos 6.º e 7.º anos fizeram palestras no dia 9 os professores D. Alice Queimado (6.º ano) e Francisco de Assis Ferreira da Maia (7.º ano), respectivamente

(1) — Professores encarregados das lições: Saraiva de Carvalho (1.º B); D. Alice Gomes (1.º A, 2.º A e 2.º B); D. Isaura de Oliveira (1.º C e 1.º D); D. Dorinda Agualusa (2.º C e 2.º D); Amílcar Patrício (3.º A, 5.º A e 5.º B); Alfredo Santos (3.º B, 4.º A e 4.º B); e Pedro Serra (3.º C).

sobre «Unidade e Cooperação entre a Metrópole e o Ultramar» e «Portugal, país colonizador».

8 — *Cinema escolar.* — Realizou-se a seguinte sessão cinematográfica educativa e cultural, gentilmente oferecida pelo Consulado Americano do Porto:

31/1/1953 — *Programa: Recuperação da Europa* (n.º 12); *Vales o que sabes* (Escolas Americanas); *Ouçã e veja* (televisão); *Nova Iorque chama*; *Aventuras num jardim zoológico*; *Nevada e seus recursos naturais*; *Defesa contra a invasão* (Walt Disney); *Revista cinematográfica* n.º 22.

9 — *Visitas de estudo e excursões.* — As excursões deste ano foram: a) — *De filiaidas da Mocidade Portuguesa Feminina*, no dia 29 de Abril de 1953, com passagem pela Figueira, Conimbriga, Coimbra e Curia. Professores que a acompanharam: D. Maria da Luz, D. Dorinda, D. Alice Queimado, Amílcar Patrício. — b) *De graduados da Mocidade Portuguesa*, em 17 de Maio de 1953, com o seguinte itinerário: Aveiro — Figueira — Leiria — Fátima — Tomar — Castelo do Bode — Penela — Coimbra — Aveiro. No castelo de Leiria, houve uma palestra do Instrutor do Centro, Alferes Vieira Valentim; alocução e missa em Fátima; visita à barragem do Castelo do Bode, ao castelo de Penela e às ruínas de Conimbriga. Dirigiu a excursão, acompanhado pelo prof. agr. Américo Matos e pelos profs. de Religião e Moral Tavares Rebimbas e Abreu Freire, o prof. auxiliar Alfredo dos Santos, director do Centro da Mocidade Portuguesa.

10 — *Exposições escolares.* — Em 17 de Junho, último dia lectivo, esteve patente ao público, na respectiva sala, a exposição de Trabalhos Manuais, Desenhos, trabalhos e monografias de Geografia, e Lavoros, organizada pelos professores D. Aurélia, D. Marta, D. Maria Vieira, António Rocha e Ferreira Neves.

11 — *Comemorações e festas escolares:*

a) — *Inauguração do novo edificio do Liceu e sessão da abertura das aulas, em 13 de Outubro de 1952.* — Fez-se com as seguintes cerimónias:

A's 9 horas, acorreram todos os professores, alunos e empregados ao jardim fronteiro ao edificio, onde assistiram ao hastear das bandeiras nacional e da Mocidade Por-

fuguesa nos mastros que aí se levantam, o que foi feito, respectivamente, pelo Reitor e pelo Director do Centro da Mocidade Portuguesa (prof. Alfredo dos Santos). Subiram ao ar, na ocasião, muitas dúzias de morteiros e foguetes, ouviram-se ao longe os repiques dos sinos da Câmara, e a banda «Amizade», tocou o hino nacional e o hino da cidade. Em seguida, o Reitor pronunciou, pouco mais ou menos, estas palavras: — «Alunos! O acto que estamos praticando, os acordes desta banda e as demais manifestações festivas que nos chegam aos ouvidos significam que nesta hora se abre para a cidade e para o ensino e educação do Distrito uma nova era. Que cada um de nós se compenetre desta verdade e saiba corresponder, dentro da sua esfera de acção, à grandeza da generosa dádiva com que o Governo da Nação nos presenteou—este belo edificio, que hoje se abre ao exercício das aulas. Glória ao Governo! Viva Aveiro! Viva o Liceu de Aveiro! Viva Portugal!».

Terminado o acto, concentraram-se no ginásio todos os alunos, e aí lhes leu e comentou o Reitor o novo regulamento interno do Liceu.

A's 10 h 5 m, soou pela primeira vez a campainha eléctrica para a entrada dos alunos nas aulas, e todas as turmas se dirigiram para as respectivas salas, onde os professores marcaram a cada aluno o lugar que durante o ano occuparia.

Seguiu-se a visita dos alunos a todas as dependências do edificio.

A's 14 h 30 m, hora a que já alunos e muito povo entravam na cerca do Liceu e no edificio para assistir à sessão solene da abertura das aulas, chegou defronte do Liceu uma deputação de antigos alunos, chefiada pelo Dr. António Lebre e transportada em dois carros de cavalos, a fim de assistir à sessão. Recebidos pelo Reitor, dirigiram-se com ele e com entidades officiaes para o ginásio do Liceu, já então completamente cheio de alunos, pais e encarregados da educação, professores e pessoas de suas famílias, numerosos antigos alunos e muito povo. Organizou-se então a mesa da sessão, que foi presidida pelo Governador Civil, coronel António Dias Leite, antigo aluno, e secretariada pelo Presidente da Câmara de Aveiro (Dr. Alvaro Sampaio); representante do Comandante Militar (major Moreira); coronel Gaspar Ferreira e juiz desembargador Jaime de Melo Freitas. Ao lado direito da mesa, em cadeira especial, S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal; e, por detrás da mesa, deputações da Mo-



cidade Portuguesa e da M. Port. Feminina, com os seus estandartes; o antigo presidente da Academia Francisco de Assis Bernardo Ferreira da Maia, empunhando a bandeira da Academia (estreada em 1930); a deputação de antigos alunos a que acima se faz referência, e ainda o antigo professor Dr. João Manuel Rebelo de Queirós, actualmente no Liceu de Alexandre Herculano, que, de passagem por Aveiro, não quis deixar de visitar antigos colegas nas novas instalações do Liceu.

Antes de aberta a sessão, o Dr. António Lebre leu uma saudação ao Reitor e actuais alunos, no fim da qual entregou àquele um ramo de flores naturais, símbolo dos cumprimentos de alunos de outrora aos alunos de hoje.

Falou então o Reitor, abrindo a sessão. Saudou, em primeiro lugar, os antigos alunos e a seguir as autoridades e demais pessoas presentes; disse do seu regozijo em declarar abertas as aulas do 102.º ano lectivo do Liceu de Aveiro e congratulou-se em poder mostrar à assistência um modular edifício onde de futuro encontrariam os alunos admirável ambiente de trabalho, e os professores poderiam mostrar as suas virtualidades de mestres. Dirigiu os seus conselhos aos alunos e pais; fez o balanço do aproveitamento escolar no ano lectivo de 1951-1952; proclamou os nomes dos alunos distintos, dos premiados e ainda dos que haviam ficado aprovados com a classificação de quinze valores e, encerrando a sessão, convidou os presentes a visitar as novas instalações e a honrar com a sua presença os desafios de basquetebol com que antigos e actuais alunos e alunos do Colégio de Anadia inaugurariam o campo de jogos do Liceu.

Em seguida, o orfeão entoou os hinos nacional e da Mocidade Portuguesa; foram distribuídos os prémios pelo Presidente da sessão e, encerrada esta, cumpriram-se os dois últimos números do programa, o derradeiro dos quais ao som de uma girândola de morteiros e foguetes.

b) — *Récita de despedida dos alunos do 7.º ano*, no dia 20 de Março de 1953, no Teatro Aveirense, em cuja organização intervieram os profs. António Rocha, D. Olíde Nunes, D. Filomena Marques dos Santos e Leitão Antunes. *Programa*: I — Representação da peça de Coelho Neto, em um acto, — *As Estações* —, com as seguintes personagens: *Sílvia* — Marinete Pires (7.º ano); *Emília* — Maria Fernanda Cerqueira (7.º ano); *Marta* — Amália Maria Gil; *Margarida* — Maria da Graça Amorim (2.º ano). — II — Representação da 1.ª cena da peça de António José da Silva — *Vida do*

**Grande D. Quixote de la Mancha e do Gordo Sancho Pança** — Figuras: *D. Quixote* — Pedro Simões Dias (7.º ano); *Barbeiro* — Altino Almeida (idem); *Ama* — Cecília Fonseca (idem); *Sobrinha* — Manuela Góis (idem); *Sansão Carrasco* — Rogério Leitão (idem); *Sancho Pança* — Benvido Justiça (idem). — III — Acto de variedades, com os seguintes números: *Valsa*, dançada por Amália Gil — Luís Cester da Costa, Maria Elisabete Pereira — Benvido Justiça, Maria da Conceição Barbosa (6.º) — A. Varelas Graça (6.º), Maria de Lurdes Cardoso (6.º) — Mário Júlio Malaquias, Maria Ermelinda Damas — Jaime Augusto Praça, Maria da Graça Teixeira — Américo Ramalho; *Mãe!* — poesia de Miguel Torga, recitada por Marinete Pires; *Jota* — dançada por Amália Gil — *Má Língua* — por Maria Fernanda Cerqueira, Marinete Pires, Manuela Góis, Maria Ermelinda Damas, Cecília Fonseca, Maria da Glória Andrade, Maria Elisabete Pereira, Maria de Lurdes Cardoso; *Há sinceridade nisso?* — por Mário Júlio Malaquias, António Varelas Graça, Manuel Ribeiro da Silva, Horácio Marçal, Aníbal Freire, Henrique Vieira; *Rapsódia de danças*: — *Malhão* — por Maria da Graça Teixeira — Jaime Praça; *Rabêla* — por Maria de Lurdes Cardoso — Duarte Borralho; *Senhor da Serra* — por Maria Ermelinda Damas — Rogério Leitão; *Vareira* — por Maria Elisabete Pereira — Humberto Neto; *Vira da Nazaré* — por Maria Fernanda Cerqueira — Américo Ramalho; *Fandango* — por Marinete Pires — Manuel Ribeiro da Silva; *Baile da Camacha* — por Amália Gil — José Bernardino Vasconcelos; *Corridinho* — por Maria da Conceição Barbosa — Luís Armando Cester da Costa; *Obsessão* — poesia de José Régio, recitada por Américo Ramalho; *Domínó* — por Amália Gil — Luís Armando Cester da Costa e Henrique Cordeiro; *Orquestra de Xavier Cugat* — por Henrique Cordeiro, José Bernardino Vasconcelos, Manuel Ribeiro da Silva, Fernando Faria, Humberto Oliveira, António Lança de Matos, Jaime Praça e Carlos Seica Neves; *Dança de Tecer* — por Amália Gil — L. Armando Cester da Costa; Maria Fernanda Cerqueira — Jaime Praça; Manuela Góis — José Bernardino Albuquerque; Maria Elisabete Pereira — Benvido Justiça; Maria de Lurdes Cardoso — Rogério Leitão; Maria da Conceição Barbosa — Altino Almeida; e Maria Ermelinda Damas — António Varelas Graça (1).

(1) — Foi ensaiador do grupo, na forma do costume, o prof. primário José Duarte Simão, antigo aluno, sempre muito dedicado ao Liceu.

c) — *Homenagem ao Chefe do Governo* — No dia 27 de Abril de 1953, na terceira aula da manhã, cumprindo ordens superiores, cada um dos professores explicou aos alunos o significado da manifestação prestada em todo o País ao Presidente do Conselho, Doutor Oliveira Salazar, a propósito de neste dia completar vinte e cinco anos sobre a sua entrada para o Governo.

d) — *Sessão camoniana* — Realizou-se no ginásio do Liceu, pelas 17 h 15 m do dia 9 de Junho. Presidiu o Governador Civil Substituto (Dr. Fernando Marques), secretariado pelo representante do Arcebispo-Bispo (P.<sup>o</sup> Fidalgo), pelo representante do Comandante Militar, (cap. Domingos Cravo), pelo Presidente da Câmara Municipal (Dr. Alvaro Sampaio) e pelo Vice-Reitor do Seminário (Padre Aníbal Ramos).

Falou em primeiro lugar o Reitor, exaltando a memória do Poeta e chamando a atenção dos alunos para o seu culto e eterna lição. Em seguida, o orfeão feminino, dirigido pela professora de Canto Coral, D. Olíde Nunes, entoou, além dos hinos Nacional e da Mocidade Portuguesa Feminina, várias canções, uma das quais com letra de Camões («Descalça vai para a fonte»); e houve recitações pelos alunos Maria do Amparo Carvalho (5.<sup>o</sup> ano), Aldina Frias (4.<sup>o</sup> ano), André Ala dos Reis, Esmeralda Rodrigues, Margarida de Carvalho e Maria Domingues de Oliveira e Silva (6.<sup>o</sup> ano).

Foi depois dada a palavra à professora agregada D. Virgínia Nunes, que versou o tema de — *A Lição Camoniana*, integralmente transcrita no Apêndice deste Anuário.

E a sessão terminou com o hino Nacional, cantado pelo orfeão.

12 — *Participações em comemorações educativas.* — Nas cerimónias do 1.<sup>o</sup> de Dezembro, a cargo da Mocidade Portuguesa.

13 — *Jogos escolares.* — Veja-se o n.<sup>o</sup> 15 deste capítulo.

14 — *Outras actividades de carácter circum-escolar.* — Nenhumas.

15 — a) *Mocidade Portuguesa.* — Possui o Centro da Mocidade Portuguesa óptimas instalações, que se acham no corpo do ginásio, por cima da cozinha e do refeitório. O primeiro compartimento é o gabinete do Director, a que se segue uma ampla sala dos graduados e uma mais pe-



quena dependência onde se guardam os utensílios da ginástica, campismo, etc.

Foi director do Centro o professor auxiliar do 1.º grupo Alfredo Antunes dos Santos.

A receita do Centro foi de Esc. 23.195\$50 e a despesa de Esc. 20.855\$00, o que dá o saldo de Esc. 2.340\$50.

Discriminando, temos:

*Fundo disponível*

|         |            |         |
|---------|------------|---------|
| Receita | 12.719\$00 |         |
| Despesa | 11.929\$30 | 789\$70 |

*Fundo de excursões*

|         |           |         |
|---------|-----------|---------|
| Receita | 5.004\$20 |         |
| Despesa | 4.851\$10 | 153\$10 |

*Fundo de camaradagem*

|         |           |           |
|---------|-----------|-----------|
| Receita | 5.472\$30 |           |
| Despesa | 4.074\$60 | 1.397\$70 |

A obra de solidariedade constou de pagamento de propinas (812\$50), almoços (2.655\$00), frequência da Escola de Graduados (100\$00), livros (169\$60) e fardas (337\$50).

A comemoração do 1.º de Dezembro, como nos demais anos da iniciativa do Subdelegado Regional da Mocidade Portuguesa, constou das seguintes cerimónias: às 10 horas, hastear das bandeiras, nacional e da M. P., em frente do Liceu, com alocação do prof. P.º Abreu Freire e imposição de insígnias a graduados; desfile dos filiados pela cidade e missa na Sé Catedral, com alocação do P.º Agostinho Rebimbas, prof. de Religião e Moral.

No dia 7 de Fevereiro, pelas 15 horas, realizou-se, no Ginásio do Liceu uma sessão em honra de S. Francisco Xavier, na qual falaram o director do Centro e o prof. Dr. Assis Maia, que versou o tema — *Portugal e S. Francisco Xavier*.

*Actividades desportivas:*

1) Tarde desportiva na inauguração do campo de jogos do Liceu (13-X-953), com torneio de basquetebol entre o Centro do Liceu e o do Colégio Nacional de Anadia e outro entre antigos e actuais alunos do Liceu.



2) — Jogos de voleibol e andebol de sete com filiados do Centro do Liceu de Alex. Herculano, quando da sua passagem por Aveiro em 24-IV-953.

3) Jogos de voleibol e basquetebol com filiados do Centro do Colégio de D. Pedro V.

4) Torneio entre turmas, tendente à preparação para os campeonatos da M. P., organizado e orientado pelo professor de Ed. Física, Dr. Pedro Ferreira.

Nos campeonatos a que o Centro concorreu, obteve as seguintes classificações:

*Regionals* — Andebol de sete (concorrente único); basquetebol—1.º classificado; tiro—1.º e 2.º classificado; voleibol—vanguardistas—3.º classificado; *Provincials* — Andebol de sete — 1.º classificado; basquetebol — 2.º classificado; tiro — 1.º classificado.

O Centro recebeu ofícios de louvor do Delegado Provincial e do Commissariado Nacional.

Quanto a excursões do Centro, veja-se o n.º 9 deste capítulo.

b) *Mocidade Portuguesa Feminina* — A Direcção da Mocidade Portuguesa Feminina não foi destinado qualquer compartimento pelo autor do projecto do novo edifício. A esta falta obviou a Reitoria, determinando que para gabinete privativo da Directora de Centro se adaptasse o anexo da sala de Lavors (1), sito no 1.º andar, lado sul, visto prestar-se muito bem para aquele fim, sem prejuízo dos serviços; mas, a partir do segundo período escolar, passou o gabinete para o anexo da nova sala de Ciências Geográfico-Naturais, igualmente muito bom para o efeito.

Foi Directora a professora agregada do 3.º grupo D. Maria da Luz da Silva Pereira, que teve como adjunta a prof. agregada do 2.º grupo D. Dorinda Agualusa.

A receita do Centro foi de Esc. 17.369\$50 e a despesa de Esc. 14.268\$80, o que dá o saldo de Esc. 3.100\$70.

A obra de solidariedade consistiu em propinas (1.015\$00), almoços (2.367\$50), equipas de ginástica (107\$00) e berços (640\$00).

(1) — A partir do 2.º período escolar deste ano lectivo, sala de Trabalhos Manuais, como atrás se disse.

Actividades do Centro: — Jogos de voleibol e basquetebol.

*Comemoração do Dia da Mãe*, em 8 de Dezembro de 1952, com o seguinte programa: missa na igreja da Misericórdia, rezada pelo Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro; sessão no ginásio do Liceu, às 14 horas, com *Alocução às Filhas* pela prof. D. Alice Augusta da Cruz Rodrigues Gomes, Directora da Secção Feminina; *Prólogo* — pela filiada Margarida Fernandes de Carvalho (6.º ano); representação da peçazinha da filiada Benilde Grilo (4.º ano) — *Em véspera de Natal*; danças e recitativos, por várias filiadas. Depois da sessão, exposição de berços numa das salas de Desenho, muito visitada.

Quanto a excursões, veja-se o n.º 9 deste capítulo.

16 — *Associação de cooperação com o Liceu*. — Continuou a «Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro» a desempenhar-se dos fins para que foi criada. Assim, no intuito de concorrer para o progresso dos serviços do Liceu, resolveu adquirir e oferecer uma máquina de costura «Oliva», destinada à sala de Lavors femininos; custeou, além disso, as despesas com a reportagem fotográfica da inauguração do novo edifício e da abertura do ano lectivo de 1952-1953 e com a composição e impressão do anuário-relatório, como desde 1940-1941 vem ininterruptamente fazendo.

#### F — Higiene e Saúde Escolar

Prestou serviço o médico escolar Adérito Jaime Mendes Madeira.

##### *Doenças infecto-contagiosas verificadas:*

|                         |    |
|-------------------------|----|
| Febre tifóide . . . . . | 3  |
| Gripe . . . . .         | 54 |
| Sarampo . . . . .       | 11 |
| Variola . . . . .       | 3  |
| Rubéola . . . . .       | 1  |

Dias perdidos por alunos com parte de doença — 897

Número de consultas — 681.

Número de tratamentos — 1.023.

#### G — Administração Escolar

O Conselho Administrativo de 1952 foi constituído pelo Vice-reitor, António Fernando Marques da Rocha (Pre-

sidente), pelo secretário do Liceu, Francisco de Assis Ferreira da Maia, e pelo director de ciclo José Carneiro da Silva.

O débito e o crédito foram os seguintes :

a) — Débito :

Saldo da gerência anterior :

|                                   |        |        |
|-----------------------------------|--------|--------|
| De descontos em vencimentos . . . | 82\$60 | 82\$60 |
|-----------------------------------|--------|--------|

Dotações do Orçamento Geral do Estado :

Para Pessoal :

|                          |               |               |
|--------------------------|---------------|---------------|
| Cap. 4.º — Art.º 709.º—1 | 1.232.100\$60 |               |
| 709.º—2                  | 335.562\$60   |               |
| Cap. 8.º — Art.º 895.º   | 19.620\$00    | 1.487.283\$20 |

Para Material :

|                          |            |            |
|--------------------------|------------|------------|
| Cap. 4.º — Art.º 712.º—1 | 12.998\$50 |            |
| 713.º—1 a)               | 3.199\$30  |            |
| 713.º—2                  | 4.498\$50  |            |
| 714.º—1                  | 2.500\$00  |            |
| 714.º—2                  | 8.999\$20  | 32.195\$60 |

Para Pagamento de Serviços e Diversos Encargos :

|                          |            |            |
|--------------------------|------------|------------|
| Cap. 4.º — Art.º 715.º—1 | 400\$00    |            |
| 715.º—2                  | 14.740\$30 |            |
| 716.º—1                  | 270\$00    |            |
| 716.º—2                  | 2.334\$00  |            |
| 716.º—3                  | 8.737\$00  |            |
| 718.º—1                  | 150\$00    |            |
| 718.º—1 a)               | 8.100\$00  |            |
| 719.º—2 a)               | 750\$00    | 35.481\$00 |

Importâncias recebidas para entrega ao Estado ou outras Entidades :

|                                                             |             |               |
|-------------------------------------------------------------|-------------|---------------|
| Receitas próprias (certificado de renda perpétua) . . . . . | 112\$60     |               |
| Descontos em vencimentos . . . . .                          | 92.076\$00  |               |
| Receitas do Estado . . . . .                                | 462.020\$00 |               |
| Outras importâncias (Reposições) . . . . .                  | 210\$00     | 554.209\$00   |
| Total . . . . .                                             |             | 2.109.251\$40 |

## b) — Crédito :

**Despesas Orçamentais :***Com o Pessoal :*

|                            |               |               |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Cap. 4.º — Art.º 709.º — 1 | 1.232.100\$60 |               |
| 709.º — 2                  | 235.465\$00   | 97\$60        |
| 8.º — 895.º                | 19.620\$00    | 1.487.185\$60 |

*Com o Material :*

|                            |            |            |
|----------------------------|------------|------------|
| Cap. 4.º — Art.º 712.º — 1 | 12.998\$50 |            |
| 713.º — 1 — a              | 3.199\$30  |            |
| 713.º — 2                  | 4.498\$50  |            |
| 714.º — 1                  | 2.500\$00  |            |
| 714.º — 2                  | 8.999\$30  | 32.195\$30 |

*Com pagamento de serviços e diversos encargos :*

|                            |           |            |
|----------------------------|-----------|------------|
| Cap. 4.º — Art.º 715.º — 1 | 400\$00   |            |
| 715.º — 2                  | 1.740\$00 |            |
| 716.º — 1                  | 270\$00   |            |
| 716.º — 2                  | 2.334\$00 |            |
| 716.º — 3                  | 8.737\$00 |            |
| 718.º — 1                  | 150\$00   |            |
| 719.º — 1 — a)             | 8.100\$00 |            |
| 719.º — 2 — a)             | 750\$00   | 35.481\$00 |

**Importâncias entregues ao Estado ou  
ou outras entidades :***Descontos em vencimentos :*

|                                                                                                     |             |             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Receitas do Estado da gerência anterior<br>e da presente gerência . . . . .                         | 13.276\$00  |             |
| Operações de Tesouraria . . . . .                                                                   | 78.731\$50  | 91.007\$50  |
| Receitas do Estado cobradas directamente . . . . .                                                  | 461.102\$00 |             |
| Idem, gratificações por trabalhos práticos . . . . .                                                | 918\$00     | 462.020\$00 |
| De dotações orçamentais — saldo reposito no Tesouro (pessoal não pertencente aos quadros) . . . . . |             | 97\$60      |

**Saldo que transita para a Gerência  
seguinte :**

|                                                                         |         |               |
|-------------------------------------------------------------------------|---------|---------------|
| De receitas próprias (juros de certificado de renda perpétua) . . . . . | 112\$60 |               |
| De descontos em vencimentos . . . . .                                   | 151\$50 | 264\$10       |
|                                                                         |         | 2.109.251\$40 |



Liceu Nacional de Aveiro, 31 de Outubro de 1953

A Bem da Nação

O REITOR,

**José Pereira Tavares**

# bibRIA

# biblia



I — O reitor com entidades oficiais, pouco antes da sessão solene da abertura das aulas



II — A mesa da sessão solene da abertura das aulas, ouvindo o hino nacional

# Apêndice

## Trabalhos de professores

### A Lição Camoniana, pela professora agregada do 1.º grupo, D. Virgínia de Carvalho Nunes (1)

Depois que o Luso, como para desmentir a indiferença e a ingratidão, amargamente censuradas, anos volvidos, pelo genial intérprete do lirismo camoniano, contrita e sentidamente fez de «Os Lusíadas» o seu breviário, palavras e páginas repassadas de justa admiração, em análises magistrais de toda a obra, se têm feito ouvir e ler.

Ultimamente, porém, o gosto de variar, talvez, levou certa classe à tentativa de demonstrar que, como outras obras, o poema não é produto de um homem, mas fenómeno duma classe de que Camões, como o Mercúrio ou o Tritão dos seus concílios, é o porta-voz.

Mas, não obstante todas as solicitações da atmosfera inconfundível de Quinhentos tão salientada pelos que das ideias de Taine partilham e, de certo modo, por aqueles a que acabamos de referir-nos, a maioria, sentindo-o vivo acha que nem sequer merecem perguntar-se-lhes como explicam a bem marcada e aliciante «presença» do poeta através das gerações.

E porque essa «presença» é constante, porque ela é a consciência da alma portuguesa, façamo-lo falar no dia da Raça, a que o seu nome está intimamente ligado, evocando a sua universal lição.

Apenas, no desempenho da missão,

«..... hei grande medo  
Que o meu fraco batel se alague cedo».

Tentemos.

Lusíadas, Canto I. A intenção do poeta está patente: cantar «o peito ilustre lusitano».

Não é um só, o herói da sua epopeia, é todo um povo que lhe fornece à maravilha — mero produto da experiência — o dado renascentista, porquanto as suas façanhas não são «sonhadas, fabulosas», e sobrepujam, mesmo assim, todas as da Antiguidade.

Perante a transcendência de tais feitos, o poeta sente a dificuldade de cantá-los, implorando auxílio:

«Tágides minhas..... dai-me uma fúria grande e sonora».

O possessivo é bem o amor da pátria «alto e quase eterno» daquele que, por conscientemente o sentir, o grita ao seu rei.

E as ninfas do Tejo não poderiam deixar de ouvi-lo. Ele as criara e em canto immortalizará o seu «habitat». O sumário que apresentara para a lição que deslumbra o mundo será, pois, integralmente cumprido.

A descrição do grande empreendimento vai começar, mas a riqueza da imaginação camonianiana revela-se imediatamente, não permitindo que ela se transforme em simples narração poética. Eis, portanto, o primeiro episódio: o concílio dos deuses, a deixar-nos uma impressão acentuada de magnificência.

Carlos Reis o atesta, não conseguindo fugir à tentação de fixar na tela, e transmiti-la aos outros, a ideia de beleza que, por sua vez, lhe fora comunicada.

A proporção épica da viagem começa a esboçar-se. Homens e deuses lutam pela immortalidade. A quem caberá a vitória?

Reunidos os segundos, Baco entra no debate, em nome da sua immortalidade que, segundo a profecia dos Fados, perigava.

Irá obstar a tal por toda a sorte de ciladas e a primeira tem lugar em Moçambique, após uma noite de luar em que

«As estrelas os céus acompanhavam  
Qual campo revestido de boninas»

«Os furiosos ventos repousavam  
Pelas covas escuras peregrinas»

Alma inconfundivelmente lírica, o poeta não pode esconder, como vemos, o seu subjectivismo. Como? Se é português e cantor divino dos sentimentos do seu povo!

Dentro da própria mitologia não tem dificuldade em justificar-se: é por saber «que há-de ser celebrada onde a gente beliger se estende» que a deusa do amor sustenta contra a animosidade de Lieu e lhe frustra os planos.

Na verdade, o pai dos deuses decidira favoravelmente e ela, como o deus da guerra, acompanharam-no.

As notas bélica e lírica que irão adquirir através do poema significado muito especial estão, pois, já esboçadas neste concílio, por cuja decisão a simpatia do poeta não podia deixar de atribuir-lhe gentil convocador.

Assim, não obstante os nautas haverem sofrido já vicissitudes várias, na terra e no mar, as tentativas de Baco têm sido malogradas. Ele, porém, não descansa e prepara à frota uma insidiosa entrada em Mombaça.

Mas novo quadro de indizível beleza, cujo pictórico influenciou outro pintor célebre, se opõe a um «fim nefando» daqueles que, forçados pela experiência, são a verdadeira encarnação do homem do Renascimento: com o seu cortejo de Nereidas, a «linda Dione», opondo-lhe o «brando peito», desvia da barra a nau capitaina.

E' de reflectir desde já na habilidade com que Camões, sem deixar de dar grandeza aos nautas, os apresenta, no entanto, como simples homens em face dos deuses. Conservam o seu livre arbitrio e resolvem dificuldades apenas com forças naturais. No drama que ocorre, os homens não têm consciência da sua grandeza, desta forma muito mais realçada. Por isso o Gama, não tendo a noção de que os deuses o auxiliam agradece e supplica à Providência, e assim a estatura heróica se lhe adapta. Está a vencer com recursos próprios, somente.

São tocantes as suas súplicas e o criador de beleza fá-las cair no



coração de Citeréia, que não desconhecendo a arte de seduzir se dirige a Júpiter, implorando favor para o povo seu «tão mal tratado».

A tal sedução, a que não faltam as lágrimas que tão femininamente lhe embargam as palavras, rende-se o pai dos deuses.

Sim, tinha que fatalmente mostrá-lo rendido quem do belo foi sempre cativo e enamorado artista.

Tem, na verdade, razão Afrânio Peixoto, ao dizer que «Os Lusíadas» se definem pela sublimação do seu lirismo. Como estamos vendo, o amor ocupa, na obra, lugar primacial.

Chegou o momento de o épico como que deixar em suspenso a acção propriamente dita.

Querendo erguer a nação que chegara às Índias todos os seus heróis deveriam ser irmanados com os do século XVI na realização do destino português.

A vontade do rei melindano de ouvir as gestas do povo que por fama já conhece fornece o ensejo. Os cantos III e IV são a história gloriosa das duas primeiras dinastias.

Gloriosa, dissemos. E tanto que, antes de evocá-la, como já acontecerá no início do poema, há a sensação plena de que é necessário estilo condigno que um mortal só ajudado logrará.

É soleníssimo o momento. Invoca-se a musa da epopeia.

Começa o poeta por localizar a pátria e, como sempre que a ela se refere, fá-lo com o mais vivo sentimento de afecto:

bIBRIA

«Esta é a ditosa pátria minha amada,  
 A qual se o Céu me dá que eu sem perigo  
 Torne, com esta empresa já acabada,  
 Acabe-se esta luz ali comigo».

Em toda a obra a Pátria é, de facto, o maior dos seus amores; não é uma simples abstracção esse amor que é ao mesmo tempo o da terra:

«Já a vista pouco e pouco se desterra  
 Daqueles *pátrios* montes, que ficavam;  
 Ficava o *caro* Tejo e a fresca serra  
 De Sintra, e nela os olhos se alongavam  
 Ficava-nos também na *amada* terra  
 O coração, que as mágoas lá deixavam».

Assim se exprime, mais adiante, ao recordar a partida, e os adjectivos são expressão fiel dum sentir que nem as injustiças sofridas conseguem abrandar.

Quem poderia deixar de amar a pátria duma história sem igual?

Homem do século XVI, soldado e cruzado, simplificando-a, transforma essa história da nossa terra numa vasta empresa que a eleva à maior glória guerreira e espiritual.

Deste modo interessa-lhe quase só a estatura bélica dos monarcas. Daqueles que, noutros aspectos, foram úteis, pouco diz, sendo em D. Sancho totalmente obliterada a sua acção na política de fomento interno.

Assim se compreende que na primeira dinastia tenha dado relevo excepcional aos Afonsos I e IV, e em versos da mais estreme essência poética tenha perpetuado a morte do Conquistador:

«Os altos promontórios o choraram  
 E dos rios as águas saudosas  
 Os semeados campos alagaram,  
 Com lágrimas correndo *piadosas*;

Mas tanto pelo mundo se alargaram,  
Com fama, suas obras *valerosas*,  
Que sempre no seu reino chamarão :  
«Afonso! Afonso!» os ecos, mas em vão»

A ideia da repercussão do seu nome através dos tempos é magnificamente conseguida pela ressonância dos mesmos versos.

Falámos já na simpatia votada por Marte à gente lusitana. A razão é manifesta se atentarmos que, em todo o poema, se respira essa atmosfera bélica, belicismo de intenso carácter *proselitista*, que representa desde o século XII a ofensiva contra o mouro. No século XVI, Portugal torna-se o braço de toda a Cristandade e vai atingir o Turco no próprio Oriente, na terra das especiarias.

Dilata-se o Império, é certo, mas ao serviço da Fé. É um intuito missionário, civilizador, que leva à guerra os nossos maiores. Eis o grande significado do poema.

Referimo-nos já aos episódios que permitem que a narrativa não caia em pura eloquência histórica. Porém, ainda maior valor lhes cabe: permitem dar expressão a todas as nossas qualidades; cada um deles simboliza uma característica da raça.

Se no da formosíssima Maria o lirismo já avulta, o símbolo máximo do nosso temperamento lírico e amoroso encerra-o o da «Linda Inês».

Não sabemos dizer onde o poeta é maior: se na tradução deste sentimento, ou na comunicação da violência do drama que teve por palco «os saudosos campos do Mondego» jamais «enxutos» das lágrimas daquela que só palavras de amor lhes ensinou.

A emotividade camonianiana difunde-se, irradiando nestes versos «música de violinos e oboés», na feliz expressão do Professor Hernâni Cidade.

Melhor comparação não podia merecer a última estrofe e sobretudo os dois últimos versos a lembrarem murmúrios plangentes de águas que correm.

A uma estirpe assim outros sentimentos de não menor nobreza teriam que formar-lhe a alma. O leal Égas o prova a Castela. Antes a morte a ficar «fementido».

A tanto obriga a «*grão fidelidade* portuguesa!»

E como modelo de fé, símbolo do espírito guerreiro e amor pátrio, surge o forte D. Nuno de quem, por motivos já apontados, mais do que do próprio D. João, o poeta se ocupa.

Dele dependeu a sorte de Aljubarrota, celebrada em estrofes de movimento e colorido tais que «morte, gritos, angue e cutiladas» ferem os nossos olhos e ouvidos.

Chegara o momento de voltar à acção. «O ilustre Gama» vai contar a «pagão benigno» a causa da arriscada expedição — um sonho que, embora elemento imprescindível em qualquer epopeia, é aqui a obsessão constante, o sonho ardente, desde longa data, de ida à Índia, cujas gentes, segundo a profecia dos rios, cairiam submissas aos pés do monarca Venturoso.

E partiram...

A *prudência*, característica não incompatível com a ousadia do povo, discorda da resolução. Pela boca daquele «velho de aspecto venerando, que ficava nas praias» onde a garridice dos «aéreos estandartes» e das fardas dos soldados provocavam apenas *lágrimas que banhavam a*

*branca areia*, lança o seu protesto lembrando o cortejo de misérias que de tal adviria. Por isso o citado Professor — e muito bem — comparou a sua fala a um coro de tragédia antiga.

Simbolizando ainda a corrente partidária da política marroquina, lembra que, pelo mesmo ideal, podiam combater o inimigo que tinham às portas.

A amargura oprimia o coração dos marinheiros. Não podiam esquecer aquelas palavras que até no mar se ouviram tão *claramente*.

Não admira, pois não poderá fazê-lo quem uma vez as soube ler. Será difícil, de facto, suplantar em sugestão e valor pictural, devidamente localizado, aqueles três descontentes meneios de cabeça, aliados às exclamações proferidas. Ombreando com ele, neste aspecto, só a gritante aguarela de «Lianor», que de pote à cabeça, se calçada fora, identificá-riamos com a actualmente só lembrada tricaninha coimbrã.

A história pátria narrada até aqui fora mais que suficiente para deslumbrar o monarca melindano. Mas há mais alguma coisa: o narrador é o chefe dos verdadeiros homens do século XVI, daqueles que se lançam, com ardor proselitista, na actividade indagadora do mundo, e que, à custa do seu sangue, fornecem dados para que outros filosofem a respeito da natureza humana.

Afirmando-se contrários ao espírito antigo, os homens têm consciência disso, porque, «abrindo aqueles mares, que geração algũa não abriu» *vêem claramente vistos* fenómenos como o do Fogo de Santelmo e Tromba marítima, pelo que o poeta, perante estes segredos da Natureza, ousa lançar aos sábios um como que desafio, que põe em contraste dois critérios: o da autoridade vencido pelo da experiência.

Não há dúvida: obra do maior significado renascentista.

Apesar da dureza desse experimentar, o português não receia e dar-se-à jamais por vencido. Que no-lo diga Fernão Veloso.

Depois da sua proeza, que, graças à rapidez das pernas, não resultou infausta, justifica-se com bastante espírito, perante a não menos jocosa insinuação dum dos companheiros.

Mas a grandeza épica da empresa revela-se agora em toda a plenitude, na luta titânica com os elementos, com os próprios deuses. O Adamastor não são as lendas do mar tenebroso; o Adamastor são as dificuldades, os perigos inerentes à missão civilizadora.

Em face do atrevimento dos nautas, o monstro exaspera-se, predizendo-lhes as mais arripantes desgraças. Mas, raça de heróis não se atemoriza e intrèpidamente Vasco da Gama interrompe-o, dirigindo-se-lhe.

Ninguém poderia esperá-lo. Vencido, após os vaticínios que permitem englobar factos posteriores à acção, o gigante conta, em pranto, a história da ninfa que o atraíra.

«Ó Ninfa, a mais formosa do Oceano,  
Já que minha presença não te agrada,  
Que te custava ter-me neste engano  
Ou fosse monte, nuvem, sonho ou nada?»

Fraco como um homem, como o mais fraco dentre eles chora as suas mágoas.

«... E, por mais dobradas mágoas  
Me anda Thetis cercando destas águas».

Pondo de parte a sua significação, que mais admirar no episódio? Dramatismo, ou lirismo favorecido pela inigualável cadência de alguns versos?

É difícil responder.



Dominando as ondas e desprezando doenças, como a que um horrendo realismo conta, a armada prossegue.

Os deuses alarmam-se. Alguém se está revelando superior a eles. Periga a sua imortalidade. Assim o pensa Baco e, irado, adverte Neptuno.

À sumptuosidade do palácio do deus das águas, convocados por Tritão, «mancebo grande, negro e feio», acorrem as divindades do «humido elemento». Não obstante a formosura de Têtis e Anfitrite em que o poeta forçosamente tinha que deter-se, a fealdade do emissário, anítese perfeita do convocador do primeiro concílio, é prenúncio de que a decisão tomada será hostil à gente de Luso, como a gentileza de Mercúrio lhe fora, como vimos, favorável.

Enquanto Baco expõe eloquentemente a sua indignação, que afirma bem a soberania do Homem na terra e no mar e, consequentemente, a sua estatura heróica, gozando um período de bonança, a marinhagem quer entreter-se.

O espírito de aventura que o sangue herdado oferece-lhes matéria sobeja. E para narrador ninguém melhor que o nosso aventureiro Fernão Veloso.

Coloridamente movimentado é o torneio a que assistimos na companhia das gentis e luxuosas damas da corte inglesa.

Levados pelo mais puro cavalheirismo, de que o seu rei, no desejo expresso de querer ser o primeiro, se o régio cargo lho tolerasse, dá a prova máxima, os onze portugueses, ainda que Magrico não aparecesse chegariam para vencer os doze adversários ingleses. Ele próprio, o protótipo do espírito de aventura, tem consciência desse valor que é, afinal, o nosso :

«Pouca falta vos faz a falta minha», exclamava, por isso, ao separar-se dos companheiros.

Mas, no momento do perigo, lá estava para, depois, com eles, festejar a alegria da vitória também sua.

De repente, estando todos suspensos das palavras de Veloso, a consequência das maquinações de Baco faz-se sentir: desencadeia-se a tempestade.

Assombra-nos a realidade. Só a lembrança viva dum espectáculo vivo poderia oferecer-no-la, só aquele que deixou «a vida pelo mundo em pedaços repartida», só a experiência, insistimos.

O Homem, unicamente com as suas forças, luta declaradamente com as da natureza. Triunfando delas e ignorando mais uma vez os favores da *linda Vénus*, Vasco da Gama,

«Os geolhos no chão, as mãos ao Ceu,  
A mercê grande a Deus agradeceo».

Desta forma está ascendendo às honras imortais. Plenamente victo do dever cumprido, o poeta o afirma, ao fazer considerações acerca da maneira de atingi-las.

Dever cumprido, dissemos. Outro não é, de facto, o factor determinante do sentimento de justo orgulho que do poema ressalta, senão o cumprimento duma elevada e nobre missão.

Portugal soube impor-se como um país cristamente civilizador.

Para que o mundo o saiba surge o poema, repassado de valor, pensamento e sentimento humanos, em suma, como obra de civilização.

Demonstram-no ainda as estâncias em que se verberam os povos da Europa desagregados em face do poder do Turco e se lhes aponta o verdadeiro caminho.



É este o pensamento duma geração, o da sociedade portuguesa do século XVI, o sentimento da Península Ibérica.

Eis o grande significado nacional de «Os Lusíadas»: a interpretação da aspiração do povo, daqueles que vão

«buscar do Indo a grão corrente

Por onde a lei divina se acrecente»

como já em Calecu, na almejada Índia, afirmámos a Monçaide.

Alcançara-se, pois, o pretendido e as estrofes, estuantes de ufania, têm toda a justificação.

Querem os nativos conhecer, à semelhança do que em Melinde se passara, a história duma raça sem par.

Desta vez será Paulo da Gama quem para satisfazê-los irá mara-vilhá-los.

A universal lição, como de início chamámos ao poema, foi dada. Há apenas que sintetizá-la, e nada mais que um resumo das ideias principais contidas nos anteriores e enunciadas na proposição é o canto VIII, e de episódios somente se compõe essa explicação das figuras das bandieiras.

O poeta inicia-a, mas bruscamente lança uma invocação simultânea às ninfas do Tejo e do Mondego. O motivo conhecemo-lo já. Porém, a interrupção assinalada pelas reticências, confere-lhe um valor artístico indubitavelmente superior.

De acordo com a *proposição*, lá está o Infante D. Henrique, símbolo das «*armas e barões assinalados*». Novamente dentre «*aqueles reis que foram dilatando a Fé e o Império*» se salientam D. Afonso Henriques e o companheiro de D. João I, Nuno Álvares, cujo valor a palavra *pai*, expressivamente condensa; e todos os outros estão afinal no número de «*aqueles que por obras valerosas, da lei da morte*» se libertaram.

A revisão dos episódios também não falta: alia-se ao *claro espedho de leais vassallos a prudência* de Vasco de Gama. Como os romanos, Camões afirma

« . . . . . nunca louvarei

Capitão que diga «não cuidei».

Ora aquele que tantos e tão honrosos epítetos lhe merecera, não estava consequentemente entre eles.

O lirismo ainda e sempre o amor intenso da pátria o põe à prova e, no séquito de aventureiros, entra mais Gonçalo Ribeiro.

A Fé, que tão longe nos levou, continua a acarretar dificuldades enormes, perigos a vencer. Baco até ao último momento não desarma. Instigados por ele, os muçulmanos procuram destruir-nos.

Tentativa vã! Fora ele mesmo o profeta da sujeição aos visitantes dos povos do Malabar.

A raça lusa, após tantas e tamanhas dificuldades, tantos ódios de religião, flagelos da natureza, hostilidade dos elementos triunfa. Torna-se par da dos deuses. Uma vez cumprida a tão grandiosa, quanto arriscada missão, os nautas podem voltar à Pátria cara de coração ledo.

Vénus, porém, quer compensá-los e proporcionar-lhes imediatamente deleitoso descanso.

Em pleno Oceano, uma ilha de paradisíaca paisagem, cuja criação só a um Camões poderia pertencer, surge-lhes convidativamente. E, por entre estonteante música de cores e perfumes, que frutos e flores disseminam, caminham ninfas que eles desposarão. Poderão fazê-lo, visto que,

alcançada a immortalidade, conservando sempre o seu livre arbítrio, os mareantes se tornam divinos e com divindades lhes é facilitado o conúbio.

O próprio Gama cai nos laços do himeneu. E' com Tétis, ... «a quem se humilha todo o coro das Ninfas» e enche a «terra e o mar de maravilha», o seu desposório.

Apontámos já o significado da «ínsula divina»; o seu próprio criador dissipa as dúvidas:

«Que as Ninfas do Oceano tão fermosas,  
Tethys e a Ilha angélica pintada,  
Outra coisa não é que as deleitosas  
Honras que a vida fazem sublimada.»

A' semelhança de «Ceres, Palas e Juno com Diana», que «todos foram de fraca carne humana», todos quantos se tornarem «heróis esclarecidos» serão «nesta ilha de Vénus recebidos».

Foram-no os portugueses. Nada mais seria necessário acrescentar. Mas a necessidade de inserir factos posteriores à acção do poema, e que continuavam a enaltecer-nos, imperava, e a Ninfa canta a cerviz dos reis gentios vergada às armadas de Portugal, como a acção dos governadores, entre os quais, além de «Albuquerque terrível», «os temidos Almeidas», e mais, muito mais: o domínio em todo o orbe, a realeza no mundo, da raça civilizadora.

Findou a eloquente lição, equivalente ao «peito» que cantou e como ele imorredoura. E' a expressão mais veemente do heroísmo que fez de Quinhentos o século maior da História, segundo o próprio Taine, e um século essencialmente humano como permitirá classificá-lo o arrojo do Homem na devassa dum mundo que vai civilizar.

Quem desta forma interpreta a Raça, torna-se símbolo da mesma. Por isso, no dia de hoje, quisemos evocar o principal significado do monumento que a Pátria erigiu.

Perante tal grandiosidade, a nossa pequenez teria que soçobrar.

Talvez a intenção nos salve.

Que apenas a ela atendaís é o que vos pedimos.